Janeiro - Fevereiro 2019

A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã

Os Bastidores da Crescente

GUERRA CULTURAL?

A Crescente Popularidade do Socialismo **10** • O Conflito dos Pensamentos **15** •
O Reino de Deus: Os Ensinamentos Chocantes de Jesus Cristo **19** • O Milênio e a Paz na Terra **22** •
Ninguém Será Deixado Para Trás **26** • "Sempre que..." **30**

3 • Seria Possível Uma Nação Cometer Suicídio?

4 • Os Bastidores da Crescente Guerra Cultural
Forças poderosas e perigosas estão travando uma guerra declarada nos Estados Unidos e em outras nações ocidentais. Há um esforço implacável para transformar a cultura em algo que gerações anteriores nunca reconheceriam. Você precisa saber não apenas o que está acontecendo e o motivo, mas também o que você pode fazer a respeito disso.

10 • A Crescente Popularidade do Socialismo
Apesar de seus fracassos, o socialismo vem avançando no Ocidente e está atraindo um crescente número de admiradores nos Estados Unidos, o bastião da liberdade econômica do mundo. Qual entendimento essencial está faltando nesse tipo de raciocínio?

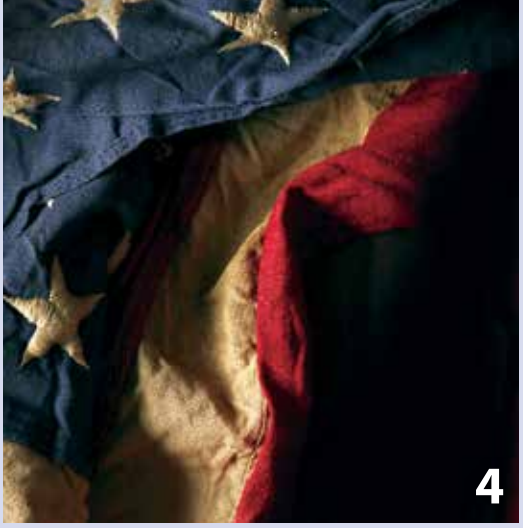
15 • O Conflito dos Pensamentos
Durante décadas, uma batalha tem sido travada—não uma batalha por territórios, mas por corações e mentes. Independente de você ter percebido isso ou não, você e seus entes queridos são o alvo dessa batalha, que está se agravando cada vez mais! **Coluna Lateral:** O Que Você Pode Fazer Para Proteger Seu Coração e Sua Mente? • O Encanto Hipnotizante do Entretenimento Egocêntrico

19 • O Reino de Deus: Os Ensinamentos Chocantes de Jesus Cristo
Muitos pensam que a mensagem do evangelho é exclusivamente sobre Jesus como Salvador. Mas isso não é verdade. Você entende a verdade bíblica sobre o evangelho?

22 • O Milênio e a Paz na Terra
Nesta lição quatorze da série "A Profecia Bíblica e Você", vamos refletir nestas questões: Qual é o futuro do planeta Terra? Será que algum dia nós teremos uma verdadeira paz? Se sim, como isso acontecerá? E o que a Bíblia diz que acontecerá depois do retorno de Jesus Cristo? O mundo inteiro se tornará cristão? E o que é o milênio?

26 • Ninguém Será Deixado Para Trás
Bilhões de homens, mulheres e crianças viveram e morreram sem nunca conhecer o verdadeiro Deus ou Seu caminho de vida. O que acontecerá com eles? Eles estão condenados a um eterno sofrimento no fogo do inferno? Ou Deus tem um plano para ninguém ser deixado para trás?
Coluna Lateral: A Medalha de Honra Concedida a William Swenson

30 • "Sempre que..."
Ao seguir a Jesus Cristo, devemos aprender a amar e a cuidar dos outros, segundo tudo o que Ele praticou.







QUEM SOMOS

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, use a conta bancária na página 32.

Se vive em Angola, somos representados pela Igreja de Deus Mundial em Angola e seus detalhes bancários são:
Banco Angolano de Investimento (BAI): Número da Conta Bancária: 65190368/10/1 Ou
Banco de Fomento Angola (BFA): Número da Conta Bancária: 20565467
Beneficiário: Igreja de Deus Mundial, Angola

Internet: https://portugues.ucg.org/a-boa-nova / **Facebook:** Igreja de Deus Unida

ENDEREÇOS

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos da América:
Igreja de Deus Unida
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Angola:
Igreja de Deus Mundial
Caixa Postal No 12,
Município de Cacuaco, Luanda
Telefones: +244 923 429 320
+244 923 633 506 / +244 923 719 704
e-mail: dedeusmundial@hotmail.com

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*

Capa: Ilustração fotográfica por Shaun Venish/ssilver/Kristaps Eberlins/123RF **Fotos, do cimo:** 123RF, zumaamericastwentyone506696, Simon Bradfield/iStock/Getty Images Plus ikimedia



Scott Ashley
Editor-chefe

Seria Possível Uma Nação Cometer Suicídio?

Como tenho muito interesse no mundo antigo, eu andei entre as ruínas de vários impérios antigos—egípcio, grego, israelita, romano e bizantino, além de vários outros reinos menos conhecidos.

Todos esses povos tinham uma coisa em comum—nunca imaginaram que cairiam até ser tarde demais. Às vezes, a destruição vinha lentamente e outras vezes praticamente da noite para o dia. Mas chegava, e seu mundo desmoronava ao redor deles em um redemoinho de morte, destruição e desastre.

É impressionante ficar diante das paredes dessas antigas cidades e pensar nos últimos pensamentos de habitantes aterrorizados ao verem as hordas inimigas se aproximando. Que orações eles proferiram, suplicando por salvação, antes que seus deuses se mostrassem impotentes diante de inimigos mais poderosos que eles? Em que ponto eles perceberam que seu mundo estava prestes a ruir e que não haveria mais volta?

> "Se a destruição for a nossa sorte, devemos ser seus autores e finalizadores. Como nação de homens livres, devemos viver o tempo todo ou morrer por suicídio". – Abraham Lincoln

Sem dúvida, foram pensamentos sombrios.

Também é preocupante perceber que a tragédia nem sempre vem de fora, mas pode facilmente vir de dentro. Um dos presidentes mais amados dos Estados Unidos, Abraão Lincoln, reconheceu isso muito antes da sangrenta Guerra Civil que o levou à fama. Ainda jovem, ele demonstrou sua preocupação pelo futuro de seu país:

"Até que ponto nós devemos esperar a chegada do perigo? Como podemos nos fortalecer contra isso? Será que vamos esperar que algum gigante militar transatlântico pise no oceano e nos esmague de um só golpe? Nunca! Todos os exércitos da Europa, Ásia e África juntos . . . não poderiam, à força, tomar uma bebida em Ohio ou fazer trilha nas montanhas Blue Ridge nem em mil anos.

"Quais os critérios devemos considerar sobre a expectativa de perigo? Eu respondo: *Se alguma vez isso chegar até nós é porque surgiu entre nós* . . . Se nosso destino for a destruição, *certamente seremos seus autores e executores*. Como nação de homens livres, devemos sobreviver no tempo *ou morrer por suicídio*" (grifo nosso).

Uma nação realmente poderia morrer por suicídio? Abraão Lincoln certamente acreditava que sim. Este discurso de advertência lançou sua carreira política que, enfim, o levou à Casa Branca.

Sua advertência também foi estranhamente profética, uma vez que uma geração depois eclodiria uma guerra civil em que irmãos lutavam contra irmãos. Perigosamente, o país chegou perto de morrer "por suicídio". Pagou um terrível preço nessa guerra interna, onde mais de seiscentos mil jovens morreram em batalha ou de doenças. E até hoje as cicatrizes desse conflito permanecem na nação.

Thomas Jefferson, outro famoso presidente norte-norte-americano, foi um dos fundadores da nação e principal autor da Declaração de Independência. Ele também entendeu as lições da história e emitiu sua própria advertência profética sobre a nação:

"As liberdades de uma nação podem ser consideradas asseguradas quando removemos delas sua única base firme: a convicção, das mentes das pessoas, de que essas liberdades são um presente de Deus? . . . *Na verdade, eu temo por meu país quando penso que Deus é justo, e que sua justiça não pode dormir para sempre*".

Hoje, os Estados Unidos estão em uma encruzilhada, amargamente divididos, e não apenas sobre seu futuro, mas também sobre seu passado. Uma guerra cultural está em andamento, na qual linhas de batalha claras foram traçadas.

Será que tem futuro uma nação onde milhões de pessoas estão ansiosas para reescrever seu passado e apagar Deus de sua história? O que reserva o futuro para uma nação, que é vista como uma cidade reluzente em uma colina, que se torna cada vez mais parecida com Sodoma e Gomorra, apodrecendo na imoralidade e matando um milhão de nascituros a cada ano apenas por conveniência? Quando grande parte de uma nação busca caminhos autodestrutivos, como os analisados nesta edição, o que ela pode esperar?



Em Sua Palavra, Deus faz uma pergunta importantíssima a uma nação que uma vez O conheceu e foi grandemente abençoada por Ele, mas depois Lhe deu as costas: "Juro pela Minha vida, palavra do Soberano Senhor, que não tenho prazer na morte dos ímpios, antes tenho prazer em que eles se desviem dos seus caminhos e vivam. Voltem! Voltem-se dos seus maus caminhos! Por que iriam morrer, ó nação de Israel?" (Ezequiel 33:11, NVI).

Deus também sabe que uma nação pode cometer suicídio. Ele viu isso acontecer! Quando as nações, que um dia O conheceram, escolhem voltar-se *contra* Ele e não *para* Ele, isso significa que preferem, voluntariamente, morrer que viver!

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, vimos a força do outrora grande Império Britânico diminuir em seu âmbito territorial, e até mesmo a própria pátria está sendo destruída pela desintegração e divisão cultural ao escolher esse caminho autodestrutivo. E os Estados Unidos estão seguindo o mesmo caminho.

A advertência de Abraão Lincoln foi e é crucial. Eu também reflito com profunda preocupação que o próprio povo dos Estados Unidos pode vir a ser o "autor e executor" de sua própria destruição. E, como Thomas Jefferson, também "temo por meu país quando penso que Deus é justo, e que sua justiça não pode dormir para sempre".

Estes são pensamentos preocupantes a considerar. Espero que você acorde para o perigo crescente, antes que seja tarde demais, e decida voltar-se para Deus e viver! ***BN***



Wikimedia



Os Bastidores da Crescente GUERRA CULTURAL

Forças poderosas e perigosas estão travando uma guerra declarada nos Estados Unidos e em outras nações ocidentais. Há um esforço implacável para transformar a cultura em algo que gerações anteriores nunca reconheceriam. Você precisa saber não apenas o que está acontecendo e o motivo, mas também o que você pode fazer a respeito disso. **por John LaBissoniere**

Uma canção popular e patriótica nos Estados Unidos é "América, A Bela".

Escrito como um poema em 1893 por Katharine Lee Bates, professora de inglês no Wellesley College em Massachusetts, foi convertida em música no ano 1910 pelo organista da igreja de New Jersey, Samuel Ward. As duas primeiras estrofes destacam as bênçãos de Deus sobre essa nação privilegiada, bem como suas imperfeições.

América! América!
Deus derramou Sua graça em ti
E coroou sua bondade com irmandade
De mar a mar brilhantes!

América! América!
Que Deus corrija cada uma de tuas falhas
Confirme tua alma no controle próprio
Tua liberdade na lei!

Embora os Estados Unidos tenham suas falhas, ele foi fundado sobre uma sincera e genuína reverência ao Criador e pelo estado de direito constitucional—em oposição ao exercício arbitrário da autoridade governante. Durante séculos, esses princípios gêmeos foram altamente considerados e prontamente observados pela vasta maioria do povo norte-americano. Mas hoje a história é diferente. O desejo de honrar a Deus tem diminuído, e o estado de direito não é mais tão respeitado como era antes.

Muitos norte-americanos abandonaram completamente a adoração e a obediência ao seu Criador e são totalmente ingratos por Sua maravilhosa proteção e abundantes bênçãos (2 Timóteo 3:1-5). O profeta Jeremias descreveu o caminho do povo de Israel e Judá em termos que se ajustam a um número grande e crescente de indivíduos insensatos e arrogantes hoje: "No entanto, esse povo tem um coração obstinado e rebelde; Eles se desviaram e seguiram o seu próprio caminho" (Jeremias 5:23, Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada; ver também Isaías 1:4-6).

Enquanto que no Brasil cresce cada vez mais o número de pessoas que se consideram "sem religião". Sem uma ligação religiosa com qualquer crença tradicional, e elas se dizem mais felizes. O fenômeno dos "sem religião" ganhou força nos últimos anos, sendo que esse grupo aumentou 70% em duas décadas e hoje representa 8% da população brasileira, de acordo com o censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Como resultado, poderosas forças internas têm atacado os Estados Unidos, provocando uma guerra total com o intuito de transformar sua cultura fundamental em algo que seus fundadores e gerações anteriores não reconheceriam nem tolerariam. Também temos visto essa luta ocorrer em outras nações ocidentais.

A recente campanha política voltada para o controle do Senado e da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos apresentou pontos de vistas completamente diferentes para a nação. Embora excessivamente simplificado, podemos dizer que um ponto de vista propunha um caminho nacional enraizado nos melhores princípios do passado e da Constituição dos Estados Unidos, enquanto o outro oferecia um caminho muito diferente e oposto, que se distanciava fortemente dos valores e tradições dos norte-americanos. O nível de hostilidade nas últimas eleições chegou perto da guerra aberta—e em algumas ocasiões levou à violência de fato.

Embora existam muitos campos de batalha nessa guerra pelo coração e alma dessa nação, este artigo irá expor e examinar seis deles do ponto de vista das Sagradas Escrituras e das fontes seculares conhecidas. Essas seis arenas de guerra incluem a hostilidade contra o cristianismo, denegrindo e reescrevendo o passado dos Estados Unidos, o viés da mídia, a imigração e fronteiras abertas, a agenda homossexual e transgênero e a redistribuição da riqueza à maneira socialista. Todas estas são as "linhas de frente" da atual guerra cultural.

1. A crescente hostilidade contra o cristianismo

Na edição setembro-outubro de 2018 de *A Boa Nova*, discutimos em detalhes como, no princípio, o profundo respeito a Deus formou a base da cultura norte-americana e proporcionou grandes benefícios ao povo da nação por gerações (ver nessa edição "*O Que Está Por Trás da Guerra Contra Deus?*"). Além disso, a influência positiva dos padrões cristãos básicos, como integridade, responsabilidade e moralidade, trouxe resultados muito benéficos para toda a sociedade.

Embora indivíduos e famílias tivessem sido auxiliados substancialmente, nos séculos anteriores, por sua adoração e obediência a Deus, profundas mudanças têm ocorrido nos últimos anos com intuito de afastar as pessoas desses princípios cruciais. A desconfiança e o desprezo em relação ao cristianismo têm crescido consistentemente—sendo alimentados pelos poderes espirituais ameaçadores de Satanás, o diabo e seus demônios (Efésios 2:2; 6:11; 1 Pedro 5:8). As instituições e os cristãos foram submetidos

Ilustração fotográfica por Shaun Venish/ssilver/Kristaps Eberlins/123RF

a crescentes ataques e restrições à sua liberdade de adorar e obedecer a Deus.

Isso inclui até as decisões da Suprema Corte que declaram que a oração, a leitura da Bíblia e a publicação dos Dez Mandamentos nas escolas públicas são inconstitucionais—assim proibindo, efetivamente, o ensino dos valores corretos.

Por isso, com Deus e os Dez Mandamentos sendo mantidos longe das escolas durante os primeiros anos de formação das crianças, não deveria ser nenhuma surpresa os resultados prejudiciais que têm surgido em toda a sociedade. Isso é visível diante do aumento da desintegração familiar, da promiscuidade sexual, da pornografia, da violência, do vício em drogas e álcool, do crime e outros males. De fato, nos Estados Unidos, uma operação sistemática está em andamento, e também em outros países ocidentais, para expulsar Deus e Seus mandamentos da vida pública e privada, abalando assim os próprios alicerces da cultura.

2. A tentativa de denegrir e reescrever a história da nação

Outro ataque vem da tentativa de reescrita da história ou "revisionismo histórico". Está havendo esforços significativos para enfocar e ampliar os erros da nação, minimizando seus sucessos ou reformulando-os como errados. O objetivo é influenciar os cidadãos a sentirem-se humilhados e culpados pelo passado do país, especialmente, se não fizerem parte de um "grupo de vítimas" reconhecidas.

Em seu livro de 2015, *The Snapping of the American Mind* (*A Crise da Mente Americana*), o jornalista David Kupelian, editor-chefe da empresa WND.com (ex-WorldNetDaily), descreveu esse plano de guerra cultural como "manipular a culpa da histórica nacional dos norte-americanos sobre a escravidão e a segregação, mantendo persistentemente vivo o ardor da culpa e da vergonha nos norte-americanos de hoje pelos pecados cometidos há gerações por pessoas falecidas há muito tempo" (p. 76).

Uma consequência desse movimento tem sido a destruição ou remoção de monumentos históricos de locais públicos, como parques e praças. De acordo com um artigo da Fox News publicado em 21 de agosto de 2018: "Mais de trinta cidades nos Estados Unidos removeram ou realocaram estátuas e monumentos confederados em meio a um intenso debate nacional sobre a raça e a história . . . Muitos dos monumentos controversos foram erguidos no início do século XX ou durante o auge do Movimento pelos Direitos Civis" (Christopher Carbone, "Quais Estátuas de Confederados Foram Removidas? Uma Lista Grande", 21 de agosto de 2018).

Ao comentar esse esforço específico para reescrever a história, Ken Blackwell, ex-embaixador dos Estados Unidos na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas e membro sênior de Direitos Humanos e Governança Constitucional do Conselho de Pesquisa da Família, escreveu:

"Quando a cidade de Baltimore removeu recentemente várias estátuas da época da Guerra Civil, também removeu a de Roger Taney, ex-presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. Ele sempre foi fiel aos Estados Unidos. Exceto no caso de Dred Scott, que merece reprovação, mas na época outros sete juízes concordaram com ele. E sua carreira foi muito mais do que um caso. Taney serviu quase trinta anos como um dos juristas mais importantes do país . . .

"Durante a Guerra Civil, ele defendeu as liberdades civis, inclusive a Doutrina do Habeas Corpus, um baluarte contra a prisão injusta. Antes de ingressar na alta corte, ele serviu como Secretário de Guerra, Secretário do Tesouro e Procurador-Geral. Mas agora, por causa dessa única opinião, ele é uma *persona non grata* da história do país . . .



Manifestantes protestam a favor e contra a remoção da estátua de um Confederado em Charlottesville, Virgínia.

Erin Scott/Polaris/Newscom

> Muitas cidades norte-americanas removeram ou realocaram estátuas e monumentos Confederados em meio a um intenso debate nacional sobre raça e história.

"De fato, é correto reavaliar a história e abordar práticas agora reconhecidas como injustas . . . No entanto, isso não significa erradicar o passado, nem mesmo as partes que mais nos desafiam. Em vez disso, devemos procurar compreender e contextualizar aqueles que realizaram grandes feitos, mas que, ao mesmo tempo e ocasionalmente, deram seu apoio ao que agora vemos como algo muito negativo" ("O Revisionismo Histórico", HuffPost, 18 de agosto de 2017).

Em outra tentativa incômoda de alterar a história, um novo curso de Posicionamento Avançado (AP) sobre a história dos Estados Unidos foi introduzido nas escolas secundárias em 2014, que praticamente eliminou as referências aos fundadores do país, ao mesmo tempo em que destacava suas falhas. Ao comentar o currículo, o Dr. Ben Carson, ex-candidato à presidência e atual secretário do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD), disse o seguinte em um discurso na Cúpula de Ação da Segurança Nacional do Centro de Segurança em 29 de setembro de 2014:

"Estou um pouco chocado ao olhar para o curso de AP da história americana que agora está sendo ensinado em escolas de ensino médio em todo o nosso país. Há apenas dois parágrafos sobre George Washington . . . Pouco ou nada sobre Martin Luther King. Uma seção inteira sobre a escravidão e o quanto somos cruéis . . .

"É isso que estamos fazendo com os jovens de nossa nação . . . Temos que parar de nos crucificar. Nós cometemos erros como nação? Claro que sim. Por quê? Porque somos seres humanos e todo ser humano comete erros" (citado por Warner Huston, "Dr. Ben Carson Critica o Novo Currículo AP Antiamericanista Sobre a História", Breitbart, 2 de outubro de 2014).

Ao comentar esse curso de história, Dean Kalahar, um educador de trinta e um anos e autor de vários livros sobre questões econômicas e educacionais, descreveu como isso feria a história dos Estados Unidos:

"O mais preocupante é a ênfase anti-histórica sobre a justiça social,

a globalização, o ambientalismo, as raças, as classes e a vitimização de gêneros que mina os ideais ocidentais, a Constituição, o capitalismo e a cultura norte-americana . . . Os fatos agora mostram não apenas as intenções, mas uma visão e a missão de trazer esse tema para as escolas perpetradas por forças empenhadas em incutir uma falsa vergonha do passado dos Estados Unidos com o propósito de estabelecer uma coletividade global" ("O Empenho Em Reescrever o Passado dos Estados Unidos", *American Thinker*, 9 de outubro de 2014).

Portanto, não é surpreendente que uma recente pesquisa tenha mostrado que quase quatro em cada dez dos jovens adultos norte-americanos não concordam que "os Estados Unidos têm uma história da qual devemos nos orgulhar" e quase metade acredita que "os Estados Unidos é mais racista que outros países".



> Muitos dos atuais jornalistas afirmam serem neutros, porém cada vez mais eles relatam notícias e informações de um ponto de vista anticristão.

Em outras nações ocidentais também encontramos esse revisionismo. Escrevendo no *British Telegraph*, o historiador Zareer Masani escreve: "É uma pena que a Sociedade Histórica Real tenha caído na armadilha de confundir diversidade histórica com a estreita correção política de um clamor vociferante para abandonar o lobby em nossas universidades. Realmente, é um objetivo louvável erradicar o racismo no recrutamento de acadêmicos ou estudantes, mas isso não tem nada a ver com a meta absurda de um relatório recente desta instituição de promover e incorporar a igualdade racial e étnica na história do Reino Unido.

"A história não é um projeto de igualdade racial, mas o estudo de realidades complexas e muitas vezes contraditórias sobre o nosso passado, que raramente se prestam a simples estereótipos éticos. Aqueles que professam "descolonizar" o currículo estão travando uma perigosa batalha para purgar o passado das iniquidades de que não gostam e nos apresentar uma versão higienizada, censurada de acordo com os valores do presente" ("A Esquerda Está Degradando O Objeto da História Com Sua Política de Correção Antiocidental", 23 de outubro de 2018).

O estudo legítimo do passado requer uma avaliação baseada em fatos e uma visão ampla e geral—não uma visão seletiva que promova alguma agenda atual. A Bíblia diz a seus leitores que o que importa é a *verdade*—sempre (ver Isaías 59:14; João 8:32; 2 Tessalonicenses 2:10). O Deus Eterno inspirou seu profeta Zacarias a escrever: "Eis as coisas que deveis fazer: falai verdade cada um com o seu companheiro; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas" (Zacarias 8:16).

3. O viés ideológico da mídia para reformular o pensamento das pessoas

Então, vamos ver o campo de batalha do *viés da mídia*—isto é, "um viés político na reportagem jornalística, na seleção da programação, ou de outra forma nos meios de comunicação de massa" (site Definitions.net).

Enquanto os cidadãos dos Estados Unidos acreditam que a mídia tem um papel crítico em sua democracia, "os resultados da Pesquisa da Fundação Gallup / Knight de 2017 sobre Confiança, Mídia e Democracia mostram que a maioria dos norte-americanos acredita que agora está mais difícil ser bem informado e determinar quais notícias são precisas. Cada vez mais, eles percebem que a mídia é tendenciosa e lutam para identificar fontes de notícias objetivas... Hoje, 66% dos norte-americanos dizem que a maioria dos meios de comunicação não faz um bom trabalho em separar o fato da opinião. Em 1984, 42% pensavam assim" ("Perspectiva dos Norte-americanos: A Confiança, a Mídia e a Democracia", Fundação Knight, 15 de janeiro de 2018).

Qual é a razão disso tudo? Katherine Kersten, escritora, advogada e pesquisadora sênior do Centro Americano de Experimentos, chama a atenção para o que o jornalista norte-americano vencedor do Emmy, Bernie Goldberg, explicou em seu livro *Viés: Ex-âncora da CBS Mostra Como a Mídia Distorce as Notícias*:

"Goldberg argumenta que as inclinações políticas e sociais dos jornalistas influenciam fortemente a forma como relatam as notícias. Não é que os repórteres conspirem para inclinar suas histórias, insiste ele. O problema é mais sutil e, portanto, mais sério. Goldberg afirma que a maioria dos jornalistas compartilha uma visão de mundo ideológica. Geralmente, eles apoiam o direito ao aborto, a ação afirmativa, o controle de armas, os direitos dos homossexuais e a regulamentação ambiental, e se opõem à oração na escola e à pena de morte. Além disso, eles tendem a cercar-se de amigos e colegas que pensam da mesma maneira.

"O resultado disso, diz Goldberg, é que a maioria dos jornalistas não se vê como políticos liberais. Eles simplesmente acreditam que todas as pessoas razoáveis e humanas pensam como eles. Aos seus olhos, eles representam o meio-campo da política. De acordo com Goldberg, a maioria dos jornalistas divide os norte-americanos em dois tipos de pessoas: moderados, como eles mesmos, e fanáticos de direita" ("As Revelações de Goldberg Sobre O Viés da Mídia Não Surpreende", Centro Americano de Experimento, 27 de junho de 2014).

Esse ponto de vista fora da realidade é evidente também na animosidade dos jornalistas em relação às pessoas que possuem ideais e convicções cristãs. Em 2013, o vice-presidente do World News Group, Warren Smith, e o editor-chefe, Marvin Olasky, foram coautores do livro intitulado *Imprensa Pródiga: Confrontando o Viés Anticristão da Mídia Norte-americana*. O livro aponta que, no século XIX, muitos dos mais ilustres jornais diários dos Estados Unidos relataram notícias através de uma perspectiva cristã. No entanto, ao longo dos

macor/123RF

seguintes cento e cinquenta anos, uma visão de mundo liberal e progressiva gradualmente se infiltrou na grande mídia norte-americana e agora essa visão desempenha um papel dominante na sociedade.

Embora muitos dos atuais jornalistas da imprensa, da televisão e da internet afirmem ser neutros, eles cada vez mais relatam notícias e informações de um ponto de vista anticristão—que inclui o apoio ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, o aborto e outros males sociais que corromperam e degradaram a cultura norte-americana. A Bíblia explica que, frequentemente, as pessoas fazem escolhas tolas e destrutivas ao fazer o que "acham certo" aos seus próprios olhos (Provérbios 12:15; 14:12; 16:25; 21: 2; 30:12). (Para mais informações sobre este assunto, leia "O Conflito dos Pensamentos", começando na página 15).

4. A imigração e a ideia de fronteiras abertas

O debate contencioso sobre a imigração nos Estados Unidos continuou por décadas enquanto partidos políticos, entidades governamentais e instituições empresariais continuaram enfrentando questões conflitantes de segurança e econômicas. Walter Russell Mead, um ilustre colega no Instituto Hudson, descreveu por que o debate combativo sobre a imigração continua causando furor:

"O que torna a imigração tão contaminante? Em parte, é que nenhuma outra questão, nem mesmo a desigualdade econômica, gera uma divisão tão profunda entre a elite e a opinião pública. As elites quase sempre apoiam a imigração por motivos econômicos e morais. Mas muitos eleitores temem que seus bairros sejam expostos às consequências sociais da imigração em massa e que seus salários caiam à medida que os imigrantes comecem a competir pelos empregos" ("A Imigração Ainda É Contaminante", *The Wall Street Journal*, 22 de janeiro de 2018).

As consequências sociais da imigração ilegal incluem tráfico de drogas transfronteiriço, armas e prostituição por organizações criminosas, bem como a ameaça de infiltração terrorista. A imigração ilegal resultou no aumento do crime violento, incluindo assassinato, violência sexual, lesões corporais graves e outras agressões perpetradas por milhares de membros da gangue "MS-13" da América Central, que agora operam em pelo menos vinte e dois estados norte-americanos.

Steven Camarota, diretor de pesquisa do Centro de Estudos de Imigração, explicou que 21% das pessoas condenadas por crimes nos Estados Unidos eram estrangeiros ilegais, o que representa *duas vezes e meia* a parcela da população:

"O maior problema com o estudo do crime de imigrantes é que os estados e os municípios não acompanham sistematicamente o país de nascimento, a cidadania ou o status legal daqueles que prendem, condenam ou encarceram. Mas o governo federal rastreia a cidadania daqueles que são condenados.

"Novos dados da Comissão de Sentenças dos Estados Unidos mostram que dos condenados por crimes federais entre 2011 e 2016, 44,2% não eram cidadãos norte-americanos—e 21,4%, se os crimes de imigração fossem excluídos. Em comparação, os não-cidadãos são 8,4% da população adulta" ("Os Não-Cidadãos Cometeram Uma Parcela Desproporcional de Crimes Federais Entre 2011e 2016 ", Centro de Estudos sobre Imigração [CIS.org], 10 de janeiro de 2018).

Mesmo diante de estatísticas tão perturbadoras, ativistas de imigração e políticos de esquerda continuam defendendo um projeto "fronteiras abertas" e, mais recentemente, a extinção do Departamento de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE), uma agência governamental que aplica as leis federais que regem o controle fronteiriço, a alfândega, o comércio e a imigração" (Andrew Arthur, "Extinguir o Departamento de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos?", CIS.org, 6 de julho de 2018).

Então, as nações deveriam retirar todas as restrições às pessoas que cruzam suas fronteiras? Todos devem ter livre acesso para entrar nos Estados Unidos ou em qualquer outro país que escolherem? Óbvio que não. Os governos dos países são encarregados de manter o estado de direito e proteger os cidadãos de suas nações.

A Bíblia descreve uma antiga época em que as pessoas se reuniram para construir a Torre de Babel com o intuito de engrandecer-se e desafiar a Deus. Mas Deus interveio para mudar o rumo da história, criando diferentes idiomas para distintos grupos étnicos, o que os levou a mudar-se para locais distantes, onde desenvolveram sociedades separadas (Gênesis 11:9).

Durante décadas, os ativistas sociais pressionaram pelos direitos LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros), como a redefinição do casamento para incluir casais do mesmo sexo.

Deus não apoia um projeto de "fronteiras abertas" nem de imigração ilegal, já que, como explica Deuteronômio 32:8, Ele "fixou os *limites* dos povos (ARA)".

5. A agenda homossexual e transgênero

Durante décadas, os ativistas sociais pressionaram pelos direitos LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros), como a redefinição do casamento para incluir casais do mesmo sexo e a extensão das leis de combate à discriminação para abranger a orientação sexual e a identidade de gênero das pessoas.

Ao longo do tempo, a pressão de ativistas e o declínio moral levaram a revogação de diversos estatutos estaduais e decisões judiciais, como os que proibiam a sodomia. Então, em 26 de junho de 2015, a Suprema Corte dos Estados Unidos, em uma decisão apertada, 5 a 4, exigiu que todos os cinquenta estados realizassem e reconhecessem o casamento de casais do mesmo sexo em condições de igualdade com os casais de sexo oposto.

Nos anos que antecederam essa decisão, a crença de muitos norte-americanos em Deus e em Seus ensinamentos morais bíblicos havia decrescido ainda mais à medida que aumentava a aceitação do estilo de vida homossexual. Uma pesquisa do *Pew Research Center*, publicada em 12 de maio de 2015, revelou que a crença na existência de Deus diminuiu vertiginosamente na década anterior ("O Povo Norte-Americano Está Cada Vez Menos Religioso", Pew Research Center, 3 de novembro de 2015).

Além disso, uma pesquisa do Instituto Gallup de maio de 2018 mostrou que 67% dos norte-americanos apoiam o casamento entre pessoas do mesmo sexo, o que representa um incremento de 40% diante da primeira pesquisa sobre o assunto realizada em 1996, quando apenas 27% dos entrevistados disseram aprovar casamento homossexual. (Aamer Madhani, "Enquete: A Aprovação do Casamento Entre Pessoas do Mesmo Sexo Nos Estados Unidos Atinge

Novo Patamar", USA Today, 23 de maio de 2018). Evidentemente, a aceitação da agenda homossexual foi impulsionada agressivamente pelos noticiários, pela mídia de entretenimento e pelas instituições educacionais ocidentais, que contribuíram enormemente para essa aceitação generalizada.

A agenda homossexual e transgênero, juntamente com a revolução sexual que começou na década de 1960, transformaram os padrões morais dos Estados Unidos. Muitos veem isso como uma mudança positiva e uma perspectiva mais esclarecida. No entanto, somente porque cada vez mais pessoas acreditam que o casamento entre pessoas do mesmo sexo é correto e os legisladores aprovam leis em apoio ou juízes decidem a favor dessa mudança não significa que isso seja inerentemente bom.

A única maneira de entender o que é realmente correto é analisando tudo à luz da perfeita Palavra de Deus. Sem dúvida, a Bíblia considera a atividade homossexual como explicitamente pecaminosa (Levítico 18:22; 20:13; Deuteronômio 23:18; Romanos 1:26-27; 1 Coríntios 6: 9-10; 1 Timóteo 1:10). Evidentemente, é preciso demonstrar compaixão para com aqueles que lutam contra a atração pelo mesmo sexo e o estilo de vida homossexual, e estão se esforçando para superar isso com a ajuda de Deus. No entanto, vários estudos demonstram o quanto esse estilo de vida é destrutivo.

Por exemplo, em 9 de março de 2016, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos publicaram o seguinte em seu site: "As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) têm aumentado entre os homossexuais e os bissexuais masculinos, com o avanço da sífilis sendo visto em todo o país. Em 2014, homossexuais, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens foram responsáveis por 83% dos casos de sífilis primária e secundária em que o gênero do parceiro sexual era conhecido nos Estados Unidos. Gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens geralmente sofrem de outras DSTs, incluindo infecções por clamídia e gonorreia" ("Doenças Sexualmente Transmissíveis", site CDC.gov).

Mais recentemente, veio à tona nesta área a questão do transgenerismo, "relacionar-se com uma pessoa cuja identidade de gênero não corresponde ao sexo biológico da pessoa atribuído no momento do nascimento" (Dictionary.com). Embora alguns possam pensar que são do sexo oposto do qual nasceram, o fato inescapável é que Deus criou os seres humanos, cada um tendo uma identidade sexual distinta como homem ou mulher (Gênesis 5:2). A boa ciência psiquiátrica entende que, embora as pessoas sintam que têm uma identidade sexual diferente, na verdade, elas têm sentimentos anormais e são sintomáticas de problemas psicológicos mais profundos.

Referindo-se ao seu estudo de quarenta anos com pessoas que tinham problemas de transtorno de identidade de gênero, Dr. Paul McHugh, ex-presidente e professor honorário do Departamento de Psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, escreveu: "A disforia de gênero—termo da psiquiatria relativo a sentir-se do sexo oposto—pertence à família de suposições igualmente desordenadas sobre o corpo, como a anorexia nervosa e o transtorno dismórfico corporal. Seu tratamento não deve ser dirigido ao corpo, por meio de cirurgias e hormônios, pois seria como tratar obesos anoréxicos com lipoaspiração" ("A Cirurgia Para Transgênero Não é a Solução", The Wall Street Journal, 12 de junho de 2014).

Ele continuou: "O tratamento deve se concentrar na correção da falsa natureza e na problemática da suposição e resolver os conflitos psicológicos que a provocam. Com os jovens, isso funciona melhor com terapia familiar".

No entanto, o transgenerismo está sendo promovido em todos os níveis da sociedade nos Estados Unidos e em outros países ocidentais, inclusive para as crianças nas escolas, às vezes, sem o consentimento dos pais. Este triste exemplo veio de Vancouver, Canadá: "Uma menina chegou a casa chorando porque a professora havia dito a ela que estava brincando com alguns brinquedos da turma que eram considerados masculinos por natureza; e que ela era provavelmente um menino no corpo de uma menina", disse [o pastor da área, Kevin] Cavanaugh. "Ela chegou a casa chorando e disse: 'Mamãe, mamãe, eu não quero ser um menino!'".

"No dia seguinte, a mãe foi até a escola e, em vez de apoio e compreensão, ela foi chamada de homofóbica e intolerante", disse ela ("'Mamãe, Eu Não Quero Ser Um Menino!' A Reação de Uma Garotinha ao Radical Programa de Identidade de Gênero Diz Tudo", Wendy Griffith, CBN News, 14 de janeiro de 2018).

Sem dúvida, estes são tempos sombrios. Para saber mais sobre o que está acontecendo nesta área e no cerne do assunto, recomendamos a leitura do artigo "A Guerra Contra O Casamento e a Família" em nossa edição de novembro-dezembro de 2018.

6. A redistribuição das riquezas ao estilo socialista

O instituto Gallup relatou o seguinte em uma pesquisa realizada de 30 de julho a 5 de agosto de 2018: "Os norte-americanos de 18 a 29 anos são tão simpáticos ao socialismo (51%) quanto ao capitalismo (45%). Isto representa um declínio de 12 pontos nas opiniões positivas dos jovens adultos sobre o capitalismo nos últimos dois anos e uma mudança marcante desde 2010, quando 68% o viam positivamente" ("Os Democratas São Mais Simpatizantes do Socialismo que do Capitalismo", Frank Newport, Gallup, 13 de agosto de 2018).

Os políticos esquerdistas e declaradamente socialistas, como o senador Bernie Sanders, de Vermont, que chegou perto de ganhar a indicação do Partido Democrata para disputar a presidência em 2016, muitas vezes enaltecem países nórdicos (Noruega, Suécia, Dinamarca e Finlândia) por seus sistemas econômicos socialistas. No entanto, ao operar seus programas de *Welfare State* (nacionais do bem-estar social) essas nações o fazem por meio de economias capitalistas subjacentes, e nunca nacionalizaram os meios de produção—que significa a expropriação de ativos privados para transformá-los em bens públicos ("A Escandinávia Não É Um Paraíso Socialista", site TheFederalist.com, 11 de agosto de 2015). Eles também não precisaram ter gastos pesados com a defesa nas últimas décadas.

Os partidos políticos socialistas, comuns na Europa, estão ganhando terreno nos Estados Unidos. Nas recentes eleições de meio de mandato dos Estados Unidos, duas integrantes do Partido Socialista Democrático da América foram eleitas para a Câmara dos Deputados. Quando uma delas ganhou as primárias democratas em seu distrito, vários meses antes, o presidente do Comitê Nacional Democrata, Tom Perez, proclamou que ela "representava o futuro do nosso partido".

Será que as pessoas inclinadas ao socialismo realmente compreendem o que se pode esperar de um sistema econômico *totalmente* socialista? Em uma recente pesquisa, verificou-se que seis em cada dez norte-americanos desconheciam a horrenda crise econômica e os abusos dos direitos humanos na Venezuela socialista, assim como a definição do próprio socialismo ("Um Percentual de 44% da



Allan Swart/123RF

Qual é a solução para essa guerra cultural? As pessoas precisam se arrepender de seus pecados, honrar a Deus e obedecer a Seus mandamentos!

Geração Y Preferem o Socialismo. O Que Isso Significa?", Marion Smith, site VictimsOfCommunism.org, 2 de novembro de 2017).

Esta é uma definição de um dicionário sobre o socialismo: "Sistema daqueles que querem transformar a sociedade pela incorporação dos meios de produção na comunidade, pelo regresso dos bens e propriedades particulares à coletividade, e pela repartição, entre todos, do trabalho comum e dos objetos de consumo" (dicionariodoaurelio.com).

Uma perspectiva mais abrangente vem de Andres Malave, diretor de comunicações do grupo Americans for Prosperity, cuja família fugiu da Venezuela socialista:

"O socialismo assume que os funcionários do governo são mais qualificados do que outros indivíduos para decidir quanto uma pessoa deve ganhar, quais produtos e serviços são necessários para essa pessoa viver e quanto essa pessoa deve pagar por isso. O socialismo priva a escolha individual e esmaga a ambição em busca de uma definição uniforme, desejada e esmerada de 'igualdade'" ("Como O Socialismo Fracassou Na Venezuela", *EUA News and World Report*, 6 de junho de 2016).

A Venezuela, que já foi a economia mais rica da América Latina, tornou-se um Estado falido. E agora está no meio de um colapso social e econômico devido a anos de políticas socialistas opressivas, que começaram após um golpe político de Hugo Chávez em 1999. Em 2007, como parte de sua agenda socialista para redistribuir a riqueza do país, Chávez começou a nacionalizar grandes setores da economia do país, incluindo as indústrias de petróleo e de siderurgia, bancos, setor de produção, agronegócio, saúde e alimentos.

Devido à má administração fiscal em escala globalmente histórica, a economia da Venezuela praticamente entrou em colapso—com uma taxa de hiperinflação anual de 1.000.000% em 2018 ("Inflação na Venezuela ultrapassa 1.000.000% em 12 meses pela primeira vez", jornal *Folha de São Paulo*, 11 de dezembro de 2018). A maioria dos trinta milhões de cidadãos do país tornou-se desesperadamente pobre e está sofrendo com desemprego em massa, escassez de alimentos e remédios, desnutrição, fome, tumultos, violência, assassinatos e crimes desenfreados. Milhões de pessoas fugiram do país em uma tentativa desesperada de sobrevivência.

O Dr. Thomas Sowell, economista norte-americano, teórico social e pesquisador sênior na Hoover Institution da Universidade de Stanford, escreveu sobre a redistribuição da riqueza:

"A história do século XX está repleta de exemplos de países que se propuseram a redistribuir a riqueza e acabaram redistribuindo a pobreza. Todos nós já ouvimos o velho ditado de que dar um peixe a uma pessoa vai alimentá-la apenas por um dia, enquanto ensiná-la a pescar vai alimentá-la por toda a vida. Os redistribuidores dão um peixe às pessoas e as deixam dependentes do governo para receberem mais peixes no futuro" ("A Falácia da Redistribuição de Renda", site *Creators Press*, 19 de setembro de 2012).

Semelhantemente, o renomado primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, observou certa vez: "O vício inerente do capitalismo é a partilha desigual das bênçãos. A virtude inerente do socialismo é a partilha igual das misérias" (Discurso na Câmara dos Comuns, 22 de outubro de 1945).

A redistribuição forçada de riquezas—o governo tira de uma pessoa e entrega a outra—essencialmente, é uma forma de roubo e uma violação do Oitavo Mandamento bíblico. A Palavra de Deus apoia uma sociedade e uma economia baseadas na propriedade privada, na liberdade de escolha, na iniciativa pessoal e na livre iniciativa, bem como no altruísmo, na generosidade e na compaixão. (Para saber mais, leia o artigo "A Crescente Popularidade do Socialismo", a partir da página 10).

"Crianças insensatas" que precisam de entendimento e arrependimento

Os Estados Unidos—juntamente com outras nações ocidentais—estão passando em meio de uma guerra de destruição dos valores fundamentais. Muitos cidadãos não honram mais a Deus ou respeitam o estado de direito, em contraste com as gerações anteriores. A este respeito, as palavras do profeta Jeremias certamente são aplicáveis a um crescente número de norte-americanos e outros cidadãos ocidentais de hoje: "O Meu povo é tolo, eles não Me conhecem. São crianças insensatas que nada compreendem. São hábeis para praticar o mal, mas não sabem fazer o bem" (Jeremias 4:22, NVI).

Qual é a solução para os problemas enfrentados nessa guerra cultural? A resposta básica é que as pessoas precisam se arrepender profundamente de seus pecados, honrar a Deus e obedecer aos Seus mandamentos (2 Crônicas 7:14; Isaías 1:16-19). Mas, se não fizerem isso, o triste e terrível resultado serão a punição, a adversidade e a tristeza (ver Deuteronômio 28:15-28; Isaías 1:20; Ezequiel 12:20).

Então, onde *você* se encaixa em tudo isso? Você estará entre aqueles que estão direcionando a cultura para mais longe de Deus? Ou você vai defender o que é certo? Embora o povo norte-americano e também de outras nações, como um todo, não estejam optando por se voltar para Deus, *você* pode fazer isso. Você deseja fazer isso? Deus aguarda sua resposta! ***BN***

PARA SABER MAIS



Abraão Lincoln ressoou as palavras de Jesus Cristo quando declarou: "Uma casa dividida contra si mesma não subsistirá" (ver Marcos 3:25). Para onde essa grande divisão cultural está levando os Estados Unidos? Não deixe de ler "**Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica**".

http://portugues.ucg.org/estudos



A Crescente Popularidade do SOCIALISMO

Apesar de seus fracassos, o socialismo vem avançando no Ocidente e está atraindo um crescente número de admiradores nos Estados Unidos, o bastião da liberdade econômica do mundo. Qual entendimento essencial está faltando nesse tipo de raciocínio? **por Don Hooser**

A cultura de uma sociedade repousa sobre o fundamento de suas ideologias—as ideias, os pontos de vista e as crenças das pessoas. O fundamento ideológico dos Estados Unidos da América está sendo radicalmente corrompido em um ritmo acelerado e alarmante. Uma nuvem escura está ofuscando o país, pois se encontra entregue a ideologias ou "*ismos*" concorrentes.

Com o declínio da religião centralizada na Bíblia e a herança judaico-cristã da nação sendo cada vez mais rejeitada, vemos um "ismo" se tornando cada vez mais predominante: o *socialismo*, assim como seus primos intimamente relacionados—humanismo, materialismo, evolucionismo, ambientalismo, feminismo radical, etc.

A palavra "socialismo" é usada num sentido geral para se referir a governos que impõem demasiado controle sobre seus cidadãos ao legislar sobre programas dispendiosos e *não essenciais*. As atividades governamentais "essenciais" são aquelas que fornecem segurança para os cidadãos—proteção contra perigos internos (crime) e externos (ataques e invasão).

Os Estados Unidos começaram com um ínfimo grau de socialismo, mas, como a história poderia prever, o governo vem legislando cada vez mais. Durante algum tempo, a transição foi lenta—os Estados Unidos tinham um socialismo insidioso. Hoje, o socialismo está avançando *a passos largos*.

Essa tendência típica é descrita em uma citação popular do historiador escocês Alexander Fraser Tytler: "Uma democracia não pode existir como uma forma permanente de governo. Ela só pode existir até os eleitores descobrirem que podem votar pela generosidade (benefícios financeiros) do tesouro público. A partir desse momento, a maioria sempre votará nos candidatos que prometem mais benefícios do tesouro público, resultando num iminente colapso de uma democracia".

Esse "socialismo democrático" é difícil de reverter. Uma vez que um programa de bem-estar é promulgado, os beneficiários resistem muito a qualquer tentativa de encerrá-lo, portanto, muito poucos políticos ousarão sugerir um cancelamento.

Muitos ocidentais estão abraçando o socialismo

O socialismo está bastante em voga nos países desenvolvidos. Infelizmente, cada vez mais norte-americanos, especialmente os relativamente jovens (e os políticos que os favorecem), estão adotando o socialismo, mesmo quando a administração dos Estados Unidos tem se movido na direção oposta de reduzir regulamentações sufocantes e tomar outras medidas práticas para garantir as liberdades individuais.

Como também é notado em nosso artigo principal ("Os Bastidores da Crescente Guerra Cultural?", na página 4), uma recente pesquisa do instituto Gallup descobriu que os norte-americanos de 18 a 29 anos "são mais simpáticos ao socialismo (51%) do que ao capitalismo (45%)"—uma grande mudança em comparação aos dados de apenas alguns anos atrás. Ademais, 57% de todos os democratas veem o socialismo de forma positiva (Frank Newport, "Os Democratas São Mais Simpatizantes do Socialismo Que do Capitalismo", Instituto Gallup, 13 de agosto de 2018).

Os Estados Unidos sempre foi visto pelo mundo como um bastião da liberdade. Entretanto, progressistas liberais que impulsionam medidas socialistas enxergam o país como uma terra de privilégio e ganância que necessita "liberar" verdadeiramente políticas mais socialistas—redistribuição de riquezas, educação universitária gratuita, controle de preços e salários, assistência médica gratuita e universal, controle governamental de várias indústrias, etc.

E declaram que essa é a verdadeira liberdade que os Estados Unidos devem aspirar—juntamente com, como também apoiam muitos progressistas liberais, a rejeição das restrições morais tradicionais e a imposição de uma nova moralidade mais alinhada com seus valores. Porém, isso certamente não é uma liberdade verdadeira.

Alguns podem considerar esse assunto "demasiadamente político" para uma revista que está acima da política humana, como é *A Boa Nova*. Mas o fato é que *A Boa Nova* promove o que ensina a Bíblia, o que, muitas vezes, é diametralmente oposto à ideologia progressista liberal.

Entretanto, esse tema não é uma mera questão doméstica dos Estados Unidos. Isso se aplica a todo o mundo, pois muitas nações sofreram a devastação do socialismo e seus "ismos" relacionados: comunismo e fascismo. Todavia, como os Estados Unidos é a nação mais poderosa do mundo, seu exemplo tem um grande impacto no resto do mundo.

Então, esta é a questão: Por que a popularidade do socialismo está crescendo apesar de seus resultados catastróficos no passado e até hoje em muitas nações?

Uma das razões é a existência de grande quantidade de pessoas com mentalidade socialista em posições de poder e influência na

zumaamericastwentyone506696

mídia, na política, na indústria cinematográfica, nas universidades, nas empresas de alta tecnologia de mídias sociais, etc. Outro fator é a prevalência de oportunistas que percebem que podem obter poder ou algum ganho pessoal, prometendo benefícios maravilhosos aos eleitores ingênuos para que os apoiem. Depois, a existência dos verdadeiros crentes do socialismo, que querem, com boas intenções e heroicamente, levar seus concidadãos ao sonho de uma vida mais fácil e melhor para todos.

Outra razão importante para o aumento da popularidade do socialismo é o fato de que inúmeras pessoas não conseguem reconhecer as falácias das propostas e promessas socialistas. Frequentemente, os pensamentos desejosos de como deveria ser o mundo leva-os a aceitar prontamente fantasias em vez de fatos. *Muitas pessoas não entendem as realidades essenciais da vida*, que contradiz a eficácia e o valor do socialismo. A seguir enumeramos dez assuntos vitais que carecem de uma compreensão séria.

1. O desconhecimento sobre *caridade e socialismo*

Muitas passagens bíblicas ensinam a grande importância do amor, da bondade, da misericórdia, da simpatia, da compaixão, da caridade e da generosidade. Além de certos requisitos para contribuir e participar da missão da Igreja de Deus, a Bíblia ensina que devemos, voluntariamente, ajudar àquelas pessoas que realmente precisam de ajuda, seja temporária ou permanentemente. Isso pode ser feito por indivíduos ou grupos de pessoas trabalhando juntos em igrejas e organizações de caridade.

Mas a Bíblia nunca defende programas estatais de bem-estar sociais. De acordo com os princípios bíblicos, a taxação compulsória e o confisco para "redistribuir" a riqueza de pessoas que geram rendas para aqueles que não geram nada, como um imposto de renda "gradual" e injusto e outros métodos, significa *roubo legalizado*!

Independentemente de os socialistas serem ou não mesquinhos com seu próprio dinheiro, sua principal "solução" para os problemas é apoiar novos ou ampliados programas de bem-estar social do governo. Infelizmente, a história prova que quanto mais programas esses governos criam, menos pessoas dão a igrejas, a instituições de caridade e a indivíduos carentes.

2. O desconhecimento *influencia o pensamento das pessoas*

Cada vez mais pessoas estão *desinformadas* (falta de conhecimento) ou *mal informadas* (possuem um falso "conhecimento"). Uma pessoa enganada pode ser sincera—mas não percebe que está enganada. Ou seja, ela não sabe que não sabe.

Para toda pessoa o "*caminho que parece certo*" (Provérbios 14:12; 16:25, NVI) é baseado em sua experiência passada, educação e meio ambiente, incluindo as opiniões dos pais, de professores e de amigos. Esse "caminho" parece "normal" para ela.

Quando até jornalistas se envolvem com reportagens tendenciosas e "notícias falsas", torna-se cada vez mais difícil distinguir o fato da ficção. E, assim como os computadores, somos programados pelo que entra em nossas mentes. (Quanto ao perigoso problema do viés da mídia, não deixe de ler "O Conflito dos Pensamentos", começando na página 15.)

Trágica e terrivelmente, a quantidade e a qualidade do que se ensina nas escolas se deteriorou. Por exemplo, cada vez mais escolas públicas nos Estados Unidos não estão mais ensinando sobre civismo (estudo acerca do governo e das responsabilidades dos cidadãos).

E é particularmente chocante o fato de que muitos professores tenham adotado o humanismo, o "politicamente correto", a macroevolução, o ambientalismo, o estilo de vida imoral, o feminismo radical e até o socialismo. Em consequência, muitos estudantes no ensino superior são doutrinados nesses pontos de vista, especialmente porque os jovens, muitas vezes, não têm maturidade e experiência para reconhecer as falácias.

Ademais, muitos jovens estão tão absortos pela televisão, pelos videogames e outras atividades triviais e não têm tempo ou vontade de buscar a verdade.

A Bíblia contém exortações veementes orientando a busca *pelo conhecimento, pelo discernimento e pela sabedoria*! Enquanto, hoje em dia, muitas pessoas buscam conhecimento técnico relativamente poucas buscam a verdadeira sabedoria. É irônico e estranho que os autodenominados intelectuais adotem filosofias que desafiam os fatos e o bom senso! "As pessoas preferem acreditar naquilo que elas preferem que se seja verdade"—Francis Bacon.

3. O desconhecimento sobre *socialismo e liberdade*

O ideal é a máxima liberdade pessoal sob a orientação da Palavra de Deus e Sua lei. A *total* ou *absoluta* "liberdade", no sentido de não ter nenhuma restrição, não é uma verdadeira liberdade. Pois, desgraçadamente, isso permitiria o assassinato, o roubo e a mentira, o que logo destruiria a liberdade e a segurança de todos. Se, dentro da lei, o seu vizinho pudesse roubar sua vida ou propriedade, então você não seria livre—e nem ele, pois você ou qualquer outra pessoa poderia fazer o mesmo com ele.

Tragicamente, muitas pessoas querem liberdade quase absoluta, que lhes permitiria cometer todos os tipos de imoralidade, inclusive matar bebês em gestação. A liberdade máxima pode ser alcançada quando a principal lei da terra é a lei de Deus, conforme resumida nos Dez Mandamentos. Essa lei salvaguarda a liberdade, e é por isso que o apóstolo Tiago a chamou de "a lei perfeita da liberdade" (Tiago 1:25; comparar 2:12).

Felizmente, a maioria dos fundadores dos Estados Unidos acreditava na necessidade de obedecer aos Dez Mandamentos e reconhecia que esse novo país não sobreviveria por muito tempo se os cidadãos rejeitassem a autoridade desses mandamentos.

Algumas pessoas acabam tendo uma mentalidade de dependência e medo da liberdade. Podemos ver isso nas queixas dos israelitas após seu êxodo do Egito. Depois que Deus os libertou de sua escravidão, realmente alguns israelitas imploraram para voltar! (Ver Números 11:5-20; 14:2-4; 21:5.) "No seu coração, voltaram para o Egito" (Atos 7:38-39, ARA). No Egito, eles tinham comida e abrigo e, provavelmente, não precisavam lidar com muitas mudanças ou surpresas.

Ao se submeterem a Deus, os israelitas continuariam tendo máxima liberdade, enquanto era governado diretamente por Ele como seu Rei. Então, durante o juizado de Samuel, os líderes disseram: "Escolhe agora um rei para que nos lidere, à semelhança das outras nações" (1 Samuel 8:5, NVI; comparar 12:12).

Deus disse a Samuel que atenderia ao pedido do povo, mas Samuel advertiu as pessoas que sob um governo humano elas sofreriam opressão, cobrança de impostos, confisco de suas riquezas e excessivos gastos governamentais. E mesmo assim, as pessoas continuaram insistindo por um governo mundano. Esta significativa e presciente história está registrada em 1 Samuel 8:4-22.

4. O desconhecimento sobre *economia*

A palavra economia é definida como "a ciência social que lida com a produção, distribuição e consumo de bens e serviços . . ." (site TheFreeDictionary.com). Exatamente, ela é uma ciência com leis econômicas!

O socialismo não funciona porque *desafia* essas leis! O que funciona é um sistema de livre mercado—isto é, que permite aos indivíduos se envolverem em empreendimentos privados e livres para negociar em um mercado aberto, também conhecido como capitalismo. No entanto, alguns socialistas influentes, incluindo Karl Marx (pai do marxismo) e John Maynard Keynes (pai do keynesianismo) tiveram uma danosa influência sobre o pensamento de inúmeras pessoas.

A maioria das nações modernas opera com um misto de liberdade pessoal e socialismo. Se tal nação for muito próspera, o crédito pertence ao livre mercado ou às riquezas acumuladas antes da instituição do socialismo (ou, às vezes, e infelizmente, à sua ação predatória contra outras sociedades).

Incontáveis e excelentes livros já foram escritos sobre economia. É trágico que a maioria das pessoas não leia esses livros. Muitas pessoas pensam no socialismo de uma só maneira: Que é um sistema que oferece muitas "*coisas grátis*!". E ignoram que, na verdade, esse assistencialismo não é grátis. Ele é pago pelos altos impostos, pela impressão de mais dinheiro (que leva a sua desvalorização ou à inflação) e/ou contraindo mais dívidas (empréstimos). E outro grande custo é a perda da liberdade.

Os frutos da liberdade são fabulosos. A liberdade individual desencadeia a engenhosidade e o empreendedorismo das pessoas criativas. O resultado prático? Mais prosperidade para todos!

Apesar do evidente fracasso do socialismo, têm surgido pessoas prometendo o sucesso ao se adotar uma "nova" e "melhor" variação do socialismo, e sempre há muitos que são ingênuos o suficiente para acreditar nesses contos de fadas.

5. O desconhecimento da *história*

Um ditado famoso e popular nos diz: "Aqueles que não conhecem a história estão fadados a repeti-la". As pessoas sábias estudam a História para aprender quais coisas davam certo e quais não davam.

Outro ditado nos diz que "a definição de insanidade é fazer a mesma coisa repetidamente e esperar resultados diferentes". Como o socialismo nunca deu certo, não seria loucura continuar acreditando nesse sistema?

Tragicamente, a história universal e a história norte-americana têm sido ensinadas cada vez menos nas escolas e faculdades dos Estados Unidos. E as aulas de história costumam denegrir e menosprezar o passado dos Estados Unidos, em vez de ensiná-lo com precisão.

A maioria dos fundadores dos Estados Unidos respeitou e leu a Bíblia e desejava que seu novo país fosse alicerçado nos princípios bíblicos. A Declaração de Independência dos Estados Unidos contém estas famosas palavras: "Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas: que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade".

Segundo a Bíblia, estas palavras realmente expressam importantes verdades. Deus *criou* os seres humanos e *deu-lhes* esses direitos. O primeiro é o direito à vida (a menos que alguém cometa um crime capital, incorrendo na pena de morte conforme estabelecido nas Escrituras). Em segundo lugar, o direito à liberdade em oposição à prisão injusta. Em terceiro lugar, o direito de buscar a felicidade, que não se trata de buscar entretenimento ou prazeres hedonistas. Trata-se do direito de decidir por si mesmo quais são as metas e ocupações realistas que você deseja seguir na vida por achar que elas lhe trarão mais satisfação.

O problema com o socialismo é que, em vez de você tomar suas próprias decisões, cada vez mais decisões sobre sua vida *são tomadas pelo Grande Governo*—que pensa em seus próprios interesses e não nos seus. Em vez de o governo servi-lo, *você* é que *acaba servindo ao governo*—exatamente como Deus advertiu (como observado anteriormente em 1 Samuel 8:4-22).

6. O desconhecimento sobre a *natureza humana*

Muitas pessoas acreditam que a natureza humana é basicamente boa, enquanto muitas outras pessoas a consideram, basicamente, ruim. Naturalmente, Deus entende perfeitamente o que é a natureza humana, e a Bíblia deixa claro que a natureza humana foi corrompida e é basicamente egocêntrica, egoísta e má. (Veja estas evidentes escrituras que confirma isto: Gênesis 6:5-6; Jeremias 17:9; Mateus 15:18-19; Marcos 7:20-23; Romanos 7:14-19; 8:7; Gálatas 5:19 -21; 2 Timóteo 3:1-7.)

Felizmente, muitas pessoas recebem excelentes influências que ajudam a conter, elevar e refinar, em certo grau, sua natureza corrupta. Essas influências podem ser dos pais, de familiares, de amigos, de professores, de pastores, de policiais e, muitas vezes, pelo fato de algumas pessoas serem automaticamente recompensadas por sua boa conduta ou automaticamente punidas por sua má conduta.

Aqueles que acreditam que as pessoas são, naturalmente, boas não enxergam muito a necessidade de Deus. Como resultado, eles confiam demais no governo humano e, portanto, estão dispostos a deixar que os líderes humanos exerçam grande poder. Eles esperam que o governo seja um benevolente "irmão mais velho" que irá protegê-los e sustentá-los.

Mas qual é a realidade? Como a natureza humana é corrupta, preguiçosa e libertina, obter alguma renda sem trabalhar pode ser muito atraente. Como a natureza humana é gananciosa e invejosa, a imposição de uma maior taxa de impostos sobre as pessoas de renda mais alta pode ser interessante. E, uma vez que a natureza humana é egoísta e míope, as pessoas tendem a pensar: "Eu vou pegar o meu enquanto tenho oportunidade e sem perder o sono por causa das gerações futuras".

Por que deveríamos supor que o Grande Governo reduziria o problema? Afinal, ele é composto de muitas pessoas com a mesma natureza humana corrupta. Será que é surpreendente para alguém que os políticos que trabalharam algum tempo no governo geralmente saem muito mais ricos do que quando entraram?

Pelo fato de os fundadores dos Estados Unidos entenderem a natureza humana é que eles, corretamente, temiam o Grande Governo. Eles elaboraram a Constituição dos Estados Unidos com o intuito de tentar proteger os direitos e as liberdades individuais dos cidadãos e também para impedir que alguma parte do governo se torne muito poderosa.

Mas também devemos ter em mente que a Bíblia tem muitas *boas novas*, incluindo a revelação de Deus de como a natureza humana pode ser gradualmente substituída por uma natureza piedosa através do processo de conversão espiritual! (Para saber mais, baixe ou soli-

cite nosso guia de estudo bíblico gratuito *Transformando Sua Vida: O Processo De Conversão*).

7. O desconhecimento sobre *Deus*

Vemos claramente na Bíblia que Deus ama a liberdade e ama libertar as pessoas! Deus se identifica não apenas como Criador, mas também como Libertador da escravidão—Nosso Libertador! E não é típico de Sua natureza controlar e microgerir.

Observe que, obviamente, Deus ama a variedade. Considere as combinações aparentemente infinitas de talentos, interesses e personalidades entre as pessoas do mundo! Vê-se claramente que Deus nunca pretendeu que todos tivessem a mesma ocupação e vocações. Deus deseja que cada pessoa tenha a liberdade de escolher os caminhos que almeja seguir.

Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26-27), referindo-se a uma semelhança na aparência, mas também na mente. Ao longo de toda a Bíblia, compreendemos que Deus realizou isso ao entregar às pessoas um espírito que confere inteligência ao cérebro humano, criando uma extraordinária mente humana que excede em muito a dos animais (ver Jó 32:8; 1 Coríntios 2:11). E esta provê a cada ser humano uma incrível liberdade de pensamento e uma personalidade única.

Quando Deus colocou Adão e Eva no Jardim do Éden, Ele disse a eles que era para "cuidar dele e cultivá-lo" (Gênesis 2:15, NVI). Mas não há provas de que Deus lhes disse como fazer isso! Ele deu-lhes liberdade de planejar, tomar decisões e agir da maneira que parecesse melhor para eles. (Tragicamente, eles abusaram de sua liberdade e comeram do fruto da única árvore que Deus havia proibido). Mais tarde, quando Deus permitiu que os israelitas entrassem na Terra Prometida, também não há evidência de Seu microgerenciamento na época!

Deus sabe que o microgerenciamento das pessoas tem consequências ruins, mas os seres humanos egoístas pensam o contrário! Eles imaginam que podem resolver os problemas de uma nação com um *Grande Governo* e sem Deus.

O lema oficial dos Estados Unidos é "Em Deus Confiamos". Entretanto, tornou-se uma conversa fiada, pois a confiança tem sido mais no dinheiro em que isso está impresso ou no "todo-poderoso governo" que, supostamente, nos provê dinheiro e direitos. Além disso, alguns ainda até querem extirpar do governo este lema e todas as referências a Deus.

O fato é que nós, seres humanos, precisamos confiar em Deus para que nos ensine a pensar como Ele pensa (ver Isaías 55:8-9). Deus ama a liberdade e nós devemos amá-la também!

8. O desconhecimento sobre a *Bíblia*

A Bíblia é a revelação da suprema verdade de Deus (Salmos 119:160; João 17:17). Ela tem que ser a base e o padrão pelo qual todas as ideias devem ser julgadas quanto a sua veracidade. Tragicamente, hoje em dia, a maioria das pessoas ignora esse filtro e essa base ou a reinterpreta para adequar-se a seus conceitos errôneos.

Independência e liberdade são os principais temas da Bíblia! A maioria das pessoas não tem consciência do impacto da Bíblia sobre a história mundial. Por exemplo, ela inspirou mais esforços para alcançar a liberdade que qualquer outro livro já escrito.

E quanto à *igualdade*? A Bíblia ensina a igualdade espiritual e legal, e declara leis divinas que protegem a propriedade privada e impedem extremos financeiros, mas a Bíblia nunca defende esforços para tentar impor a uniformidade, como a igualdade financeira.

Quando Deus criou Adão e Eva, Ele deu-lhes a liberdade de escolher como se comportar—"o livre arbítrio moral", apesar de dizer-lhes o caminho que deveriam escolher e não desobedecê-Lo. Deus entrega mandamentos e promete recompensas por obediência e penalidades por desobediência, mas Ele deixa as pessoas saberem que elas têm a liberdade de escolha. Entretanto, novamente, Ele lhes diz para escolher com sabedoria! (Ver Deuteronômio 30:15-20.)

Deus disse a Adão e Eva que estava dando a eles e a sua descendência "domínio" sobre todas as criaturas da Terra (Gênesis 1:26, 28). A palavra "domínio" significa *autoridade* e *governo*! Isso significa muita liberdade e muita autoridade debaixo da total soberania de Deus!

Através da Bíblia, sabemos que Deus considera a propriedade privada como fundamental para a liberdade, a prosperidade e a felicidade. O mundo inteiro pertence a Deus (Salmos 24:1), mas Deus sempre quis que as famílias tivessem alguma terra para considerar como sua propriedade. A importância de proteger a propriedade privada está clara no Oitavo Mandamento ("Não roubarás") e outras leis bíblicas relacionadas.

Quando Deus levou os israelitas à Terra Prometida, Ele deu-lhes um grande começo com uma generosa variedade de propriedades e bens (Deuteronômio 6:10-12). Tudo isso veio sem impostos sobre propriedade e, aparentemente, sem regulamentos, restrições ou exigências além das relativamente poucas leis espirituais, civis e agrícolas que Deus entregou para o benefício deles.

Os defensores do socialismo muitas vezes tentam atrair as pessoas para o seu modo de pensar, criticando a desigualdade financeira e declarando que as riquezas das pessoas abastadas são indecentes—e, portanto, precisam ser redistribuídas. Uma ironia nisso aqui é que muitas pessoas ricas da indústria do entretenimento, da mídia e do governo promovem o socialismo enquanto usufruem de um estilo de vida luxuoso. E outra é que, quando os socialistas assumem o poder, os líderes do sistema e aqueles favorecidos por eles sempre parecem usufruir de riquezas enquanto as pessoas comuns vivem na pobreza ou até na miséria. O socialismo certamente não é a solução para as injustiças percebidas na riqueza!

Curiosamente, a Bíblia não diz nada contra a posse de bens e a riqueza. Deus usou muitas pessoas ricas em Sua obra, como por exemplo, Abraão, o pai dos fiéis (Gênesis 13:2; 14:23; Romanos 4:11). É claro que Deus condena o mau uso do dinheiro e qualquer atitude errada sobre a riqueza material, inclusive colocar o coração e a confiança no dinheiro. Observe as corretas palavras de 1 Timóteo 6:10: "Porque *o amor do dinheiro* é a raiz de toda espécie de males..." (grifo nosso). O "amor do dinheiro" implica luxúria e cobiça. Portanto, não há nada inerentemente errado com o dinheiro ou a riqueza.

Em algumas das parábolas de Jesus Cristo, Ele usou histórias de negócios de empresas livres para ensinar lições espirituais. Nas parábolas dos "talentos" e das "minas", onde um mestre entrega aos seus servos algum dinheiro e diz-lhes que *se esforcem ao máximo para obter algum lucro* daquele dinheiro (Mateus 25:14-30; Lucas 19:11-27). Hoje em dia, essas histórias poderiam ser chamadas de histórias do capitalismo!

O socialismo é uma ideologia que entra seriamente em conflito com a Bíblia de várias maneiras. A Bíblia ensina claramente a liberdade pessoal, a livre iniciativa e o comércio. A maioria dos fundadores dos

Estados Unidos entendia isso e fez o melhor que pôde para escrever a Constituição dos Estados Unidos em harmonia com a Bíblia.

A Bíblia promete uma nova ordem mundial pacífica, mas isso virá somente depois que Cristo retornar à Terra (Miquéias 4:1-4; Apocalipse 20:4-6). A História mostrou que as condições ideais nunca podem ser alcançadas apenas pelos esforços dos seres humanos.

Os Estados Unidos se afastaram muito de seu alicerce. Seu povo tem demonstrado cada vez menos interesse em aprender, amar e viver pela Bíblia. Infelizmente, embora muitas igrejas cristãs realmente ajudem as pessoas através de eficazes programas de caridade, um grande número de pessoas interpreta erroneamente a Bíblia e aplica as Escrituras de forma errônea para apoiar seu "evangelho social", enfatizando os esforços humanos—inclusive enormes programas de governos—para transformar a sociedade. Muitas igrejas estão abandonando o conceito bíblico sobre esse assunto, em parte porque querem obter a aprovação da sociedade predominante.

Para resumir, a maioria das pessoas está desinformada e mal informada sobre a Bíblia—até mesmo muitos daqueles que afirmam viver por ela.

9. O desconhecimento sobre *a influência de Satanás, o diabo*

Satanás, o diabo e seus subordinados anjos maus, os demônios, são muito reais. Deus está permitindo que Satanás seja "o governante deste mundo" até que Cristo retorne (João 12:31; 14:30; 16:11). Hoje, "o mundo todo está sob o poder do Maligno" (1 João 5:19, NVI).

A influência de Satanás e seus demônios é a principal causa de todo tipo de maldade—pecado, miséria, confusão, corrupção, engano, destruição, perversão e pobreza. Eles confundem as pessoas para que pensem que o mal é bom e que o bom é mal.

Satanás odeia profundamente a Deus, a Bíblia e aos seres humanos. Ele está sempre fazendo planos para nos enganar, controlar e destruir. Quando têm oportunidade, os demônios, às vezes, "possuem" as pessoas, o que significa assumir totalmente o controle sobre elas. Deus nunca fez isso. Deus quer que todos tenham liberdade para tomar suas próprias decisões, fazer suas escolhas e realizar seus planos.

Satanás quer que as nações estabeleçam governos poderosos porque ele também sabe que assim pode influenciar mais facilmente toda uma população quando esta já está sob o controle de um grande governo centralizado.

A profecia bíblica nos diz que Satanás terá o máximo poder pouco antes do retorno de Cristo. Satanás influenciará os líderes mundiais a apoiarem um governo mundial liderado por um ditador perverso, e a Bíblia chama esse grande poder político e seu líder de "a besta" (ver Apocalipse 13 e 17). O mundo vai passar pela experiência de ser controlado por um governo totalitário e absoluto pouco antes do retorno de Jesus Cristo, quando Ele guiará o mundo, então aliviado, para a verdadeira liberdade!

A influência insidiosa de Satanás e dos demônios é outra importante razão para que cada vez mais norte-americanos estejam se inclinando ao socialismo. (Para saber mais, baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito. *Existe Realmente um Diabo?*).

10. O desconhecimento sobre o *mundo após o retorno de Cristo*

Algumas pessoas chegam até a imaginar que quando Jesus Cristo voltar à Terra, como Rei dos Reis, Ele será um ditador—um ditador amoroso, mas um ditador totalitário. Elas imaginam que Cristo será muito controlador e microgerenciador, como um "pai helicóptero", indicando a todos o que, quando, onde e como fazer tudo.

Nada disso! A Bíblia contém muitas profecias sobre o maravilhoso reinado de Cristo, e em nenhuma ela descreve um governo autocrata. Em uma sociedade mundial baseada nos Dez Mandamentos, a "lei da liberdade", as pessoas poderão desfrutar da liberdade máxima! As profecias descrevem uma sociedade livre, fértil, frutífera e florescente, "como jardim do Éden" (Ezequiel 36:35).

Manter uma sociedade segura, sem crimes, guerras, militares, animais perigosos, terremotos ou climas extremos e quase sem outros perigos, praticamente não terá nenhum custo! E como o governo geral será administrado por seres espirituais (Jesus Cristo e os santos, Seus seguidores convertidos espiritualmente desta era que serão transformados à semelhança de Sua glória), não haverá necessidade de financiar o alto custo de um governo como os que existem hoje! Então, não haverá o confisco da tributação!

Um fato fundamental é que todos terão sua propriedade privada. Miquéias 4:4 diz que "assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante". A "sua" videira e a "sua" figueira significa que ela será "*sua*" terra. Então, dependerá da pessoa fazer o que quiser de sua terra. Ela pode fazer dela uma fazenda, um rancho, um pomar, um vinhedo, uma indústria caseira ou um comércio. Ela poderá vendê-la toda ou parte dela e investir o lucro em outra empresa. Como disse corretamente o dono da vinha em uma das parábolas de Jesus: "Não me é lícito fazer o que quiser do que é meu?" (Mateus 20:15).

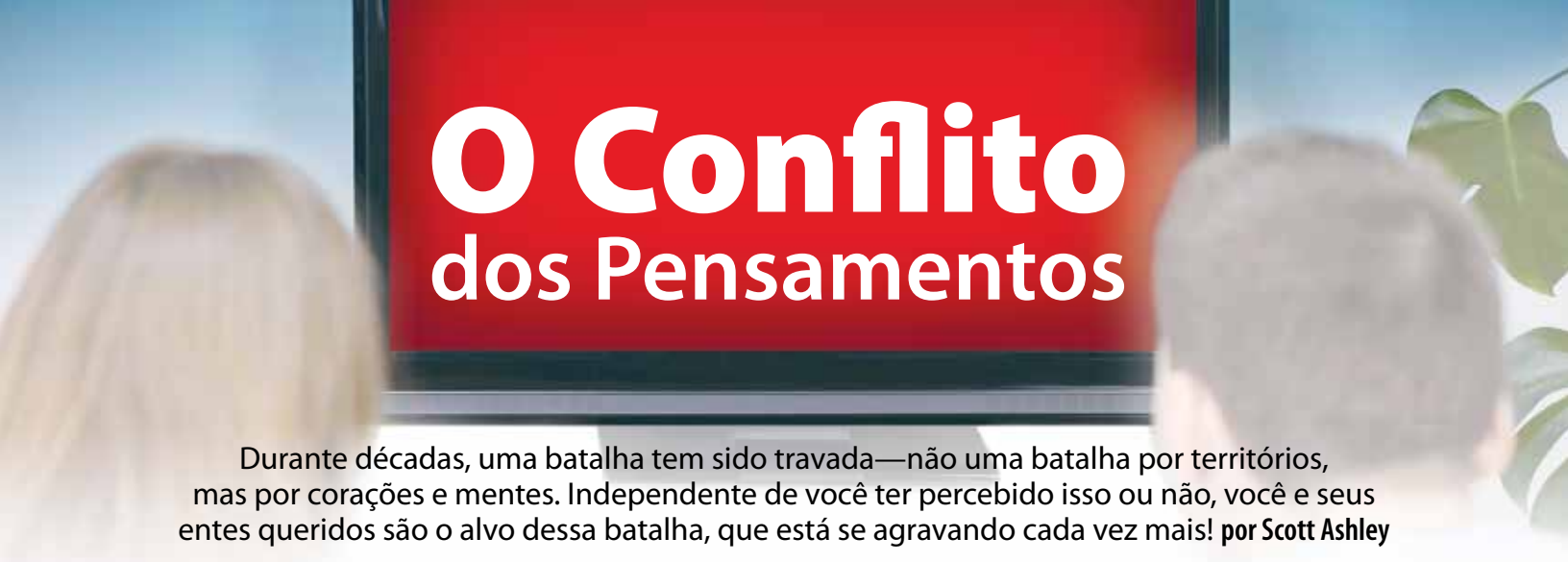
A Bíblia tem muitas descrições emocionantes do mundo sob a liderança de Cristo, quando a paz, a prosperidade, a liberdade e o amor florescerão. Algumas das descrições mais inspiradoras se encontram no livro de Isaías (ver 2:1-4; 11: 6-9; 35:1-10; 65:21-25). Temos um futuro incrivelmente maravilhoso à nossa frente! (Para saber mais, baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Evangelho do Reino de Deus*).

Qual o motivo da crescente popularidade do socialismo?

Há muitos fatores que moldam a opinião das pessoas sobre o socialismo. Muitas pessoas influentes querem liderar o caminho para o socialismo e muitas outras estão dispostas a seguir sua liderança. E o fato de uma porcentagem crescente de pessoas não compreender algumas realidades fundamentais da vida explica por que tantas pessoas pensam, ingenuamente, que o socialismo é algo positivo e excelente.

Quando as pessoas podem votar por leis ou por um candidato que lhes promete benefícios pessoais pelos quais não têm que pagar nada, muitos eleitores vão apoiar essas leis ou esse tipo de candidato. Como os Estados Unidos tem um governo que é "do povo", muito do que acontece depende de quem é eleito para o cargo público. Assim, *as nações democráticas, geralmente, se degeneram ao longo do tempo* ocasionando o aumento da simpatia pelo socialismo, mesmo com todos os seus problemas relacionados.

A Bíblia nos informa que "nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis" (2 Timóteo 3:1, ARA). Sem dúvida, é doloroso para qualquer um contemplar o declínio e a queda de sua amada terra natal. Mas graças à Bíblia, podemos enxergar o futuro e saber que os bons tempos seguirão esses maus tempos. Algum dia o mundo inteiro será um lugar livre, pacífico, próspero e alegre! Que esse dia venha depressa! ***BN***



O Conflito dos Pensamentos

Durante décadas, uma batalha tem sido travada—não uma batalha por territórios, mas por corações e mentes. Independente de você ter percebido isso ou não, você e seus entes queridos são o alvo dessa batalha, que está se agravando cada vez mais! **por Scott Ashley**

Quantos itens de segurança você tem para proteger sua propriedade? Para a maioria de nós, provavelmente, isso inclui fechaduras nas portas da frente e do fundo, em qualquer porta lateral, no portão da garagem, em várias janelas e em qualquer galpão ou imóvel ao ar livre que tenhamos. Talvez você também tenha até uma cerca elétrica. E, claro, há fechaduras em todas as portas de nossos veículos, muitas das quais também têm alarmes.

Você pode ter alarmes em sua casa também. Eu instalei recentemente uma câmera de vigilância para poder vê quem se aproxima pela porta da frente. E, como quase todas as outras casas do meu bairro, eu tenho uma cerca em volta de minha propriedade, especialmente porque ela compartilha uma área comum do bairro.

Por que temos cercas, alarmes e fechaduras? A resposta é óbvia: Sentimos a necessidade de proteger nossa propriedade—nossas casas, nossos entes queridos e aquelas coisas que são valiosas para nós. E, com razão, nos esforçamos e gastamos muito para protegê-los.

Mas quanto esforço e gasto você emprega para proteger algo muito mais valioso: *sua mente*?

O quanto é importante para você proteger seu pensamento e o de seus entes queridos, incluindo seus filhos, caso seja pai ou mãe?

Jamais, de forma consciente, alimentaríamos nossa família com veneno ou deixaríamos que outras pessoas fizessem isso. Mas será que permitiríamos que outras pessoas envenenassem nossa própria mente e pensamentos e também a de nossas famílias e entes queridos? Sem dúvida, esta é uma questão muito séria!

A importância da maneira de pensar

A Bíblia tem muito a dizer sobre o que e como pensamos. Isso é importante porque o que e como pensamos determina quem e o que somos.

Provérbios 4:23 diz assim: "Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos" (BLH). Da mesma forma, nos diz Provérbios 23:7: "Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele" (ACF).

Há uma visível conexão entre o que permitimos entrar em nossas mentes ao modo como isso molda nossos pensamentos e como nos converte no que somos. Um ditado popular de várias décadas atrás põe isso da seguinte forma: "Cuidado com seus pensamentos, pois eles se tornam palavras. Cuidado com suas palavras, pois elas se tornam ações. Cuidado com suas ações, pois elas se tornam hábitos. Cuidado com seus hábitos, pois eles se tornam o seu caráter. E cuidado com seu caráter, pois ele se torna o seu destino".

Por essa razão, o apóstolo Paulo dá este conselho em Filipenses 4:8: "Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente" (BLH).

Certamente, se fizermos isso, essa atitude afetará beneficamente nossos pensamentos e perspectivas.

Vivendo em um mundo de mentiras

O problema—e é enorme—é que *estamos vivendo em um mundo de mentiras*. A Bíblia revela que este mundo é dominado pela influência de um espírito muitíssimo inteligente e poderoso, conhecido como diabo ou Satanás (que significa "inimigo" ou "adversário"). Sua influência é tão grande que ele "engana o mundo todo" (Apocalipse 12:9).

A principal maneira que ele consegue fazer isso é através da mentira. Jesus Cristo disse o seguinte sobre ele: "Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras" (João 8:44, BLH). Ao se referir a Satanás como "o *pai* da mentira", Jesus está dizendo que o diabo é o originador das mentiras e do ato de mentir (ele mentiu para Eva no Jardim do Éden e, antes disso, provavelmente, mentiu também para os outros anjos na rebelião que liderou contra Deus).

Satanás tem feito isso desde o início dos tempos, e ele é muito bom nisso! Como resultado de suas mentiras, tendo "enganado todo o mundo", cegando as pessoas quanto ao verdadeiro conhecimento de Deus, "*o mundo todo está sob o poder do Maligno*" (1 João 5:19, NVI).

O trágico resultado, disse Deus, é que "*não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus* na terra . . . *Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento*" (Oséias 4:1, 6). As pessoas foram enganadas a respeito de Deus. Elas foram enganadas sobre a Bíblia. Elas foram enganadas sobre as leis e as instruções de Deus. Em vez disso, elas aceitaram as mentiras de Satanás. E como resultado, *elas estão sendo destruídas*.

As grandes mudanças da mídia nas últimas décadas

Por que estamos cobrindo tantos tópicos polêmicos nesta edição da revista *A Boa Nova*? Simplesmente, porque é fato que *as pessoas estão sendo iludidas*. Sim! *Elas estão sendo enganadas*. Elas não sabem o que Deus e a Bíblia dizem sobre esses assuntos, porque nossa mídia não divulga isso. Mas nós fazemos isso, porque o *nosso trabalho é dizer o que Deus pensa sobre esses assuntos*. Nossa perspectiva é, sem pedir desculpas, completamente bíblica e, portanto, está muito longe do que você verá e ouvirá de outros sobre esses assuntos.

A mídia noticiosa deixou de informar fatos para emitir opiniões disfarçadas de fatos. Deixe-me dar-lhe um pequeno contexto histórico: Trabalhei na área de *mídia de massa durante quase toda a minha*

Ilustração fotográfica por Shaun Venish/ Vadim Guzhva/123RF

vida adulta. Na faculdade, trabalhei com jornalismo durante um ano numa gráfica e dois anos em um jornal. Após a graduação, trabalhei principalmente em várias editoras de revistas por mais de quarenta anos. Há vinte e três anos, eu estou trabalhando como editor desta revista, *A Boa Nova*.

E vou dizer, sem rodeios, que estou perplexo e envergonhado pelas mudanças que a mídia passou durante esse período. Meu primeiro editor de jornal dizia a seus funcionários que tinha grande apreço pela veracidade do fatos. "Você tem que *amar* a verdade", ele costumava dizer. Continuamente, ele incutia em nós a necessidade de relatar os fatos e deixar de fora a opinião pessoal. Ele exigia elevados padrões qualitativos e não se contentava com nada menos.

Hoje, o que é informado como "reportagem" imparcial é embaraçoso. A maioria das publicações e dos noticiários televisivos não se importa mais em esconder sua parcialidade. Muitos anos atrás, eu cancelei meu jornal local depois de ficar saturado com o constante fluxo de elogios a imigrantes ilegais, transgêneros, "famílias" homossexuais e igrejas com líderes homossexuais, e notícias misturadas com endossos à legalização das drogas, aumentos de impostos e posturas políticas de extrema esquerda, pois isso vai de encontro a tudo o que eu defendo como valores cristãos.

Depois de assinar uma popular revista de notícias dos Estados Unidos por quase vinte anos, cancelei minha assinatura quando a revista tornou seu viés esquerdista tão óbvio que não pude mais ignorar o fato. A revista publicou uma reportagem sobre uma personalidade popular da mídia conservadora como manchete de capa, perguntando se ele era "bom para os Estados Unidos"—e apresentando como resposta um definitivo não. Logo, menos de um mês depois, sua reportagem de capa exaltava Fidel Castro como "O Leão no Inverno"—ao invés de um impiedoso ditador comunista que governava uma ilha como uma prisão, onde milhares haviam morrido por se opor a ele.

Reportagens de uma mídia altamente tendenciosa

Hoje em dia, nas sociedades ocidentais, estamos cercados por uma "câmara de eco" de programas de notícias, programas de auditório, TV a cabo, filmes, música, jornais, revistas, instituições educacionais, fábricas de ideias, burocracia governamental, movimentos culturais e gigantes da Internet, como Google e Facebook, que promovem a mesma ideologia secular e liberal—que deixa Deus completamente fora de cena e insiste em causas diametralmente opostas às Suas instruções (por exemplo, o que é informado nos artigos desta edição sobre o socialismo, a imigração, o aborto e a guerra cultural).

Isso é refletido em estudos que mostram reportagens muitíssimo tendenciosas. Para ilustrar, um estudo da Universidade de Harvard sobre a cobertura mediática dos primeiros cem dias do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (em que ele seguiu uma agenda clara e assumidamente conservadora), revelou que a cobertura era *80% negativa* e apenas 20% positiva. Em comparação, nos primeiros cem dias do presidente anterior, Barack Obama, a cobertura das notícias foi 60% positiva e apenas 40% negativa.

Esse tipo de cobertura jornalística com inclinação ideológica está cada vez pior. Durante os quatro meses de junho a setembro de 2018, que antecederam as eleições parlamentares nos Estados Unidos, o presidente Trump sofreu "a mais hostil cobertura jornalística de um presidente na história dos noticiários televisivos", com *92% de reportagens negativas*, segundo outro relatório do Centro de Pesquisa de Mídia. Ao mesmo tempo, notícias muito positivas como a expansão da economia do país e as menores taxas de desemprego em meio século foram divulgadas menos de 1% do tempo na mídia.

O público norte-americano parece estar captando isso. Em outubro de 2018, uma pesquisa da empresa de consultoria Morning Consult descobriu que quase dois de cada três eleitores—64%—perceberam que a mídia tem servido mais para *dividir* o país do que para uni-lo. Ainda constatou-se que apenas 14% dos eleitores tinham "muita" confiança nos meios de comunicação, mas que apenas 13% disseram isso diante das câmeras.

O que pensam aqueles que querem manipular nosso modo de pensar?

Essas informações acima não deveriam nos surpreender, pois um estudo do Centro de Integridade Pública sobre doações de jornalistas e organizações de notícias a campanhas políticas entre janeiro de 2015 e agosto de 2016 (antes da eleição presidencial de novembro de 2016) revelou que 96% do total doado foi para a candidata liberal Hillary Clinton, enquanto apenas 4% foram para Donald Trump.

Isso também ilustra como repórteres e editores de mídia estão muito fora de sintonia com os valores e pontos de vista do público norte-americano. O livro de 1986, *The Media Elite* (A Mídia da Elite), relatou um grande estudo com 240 jornalistas dos principais meios de comunicação, descobrindo que 80% ou mais votaram consistentemente em candidatos liberais (democratas)—e estudos sobre os padrões de votação dos jornalistas confirmaram esse padrão.

Os autores também relataram que apenas 8% dos jornalistas frequentavam a algum serviço religioso semanalmente e que 86% nunca ou raramente frequentavam. Além disso, 54% não consideravam o adultério errado e apenas 15% consideravam que casos extraconjugais eram errados. Um estudo de acompanhamento, realizado em 2001, constatou que 97% das elites da mídia acreditam que o aborto deveria ser legal, e 75% concordavam que "a homossexualidade é tão aceitável quanto a heterossexualidade".

Em 1985, o jornal *Los Angeles Times* realizou uma grande pesquisa que comparava atitudes de três mil repórteres e editores com um número análogo de pessoas do público em geral sobre questões como aborto, união homossexual, ação afirmativa, desigualdade de renda, oração na escola, pena de morte para assassinos, direitos às armas, gastos com defesa e regulamentação governamental sobre o mercado.

O que revelou essa pesquisa? Em todas as questões, com uma exceção, *as respostas da imprensa eram mais liberais do que o público em geral—muitas vezes, de forma acentuada*. Uma esmagadora maioria—de 81 a 89%—apoiava o aborto, as ações afirmativas e a união homossexual. Detalhe: Essa pesquisa foi realizada há mais de trinta anos!

Uma última estatística—entre dezenas que poderiam ser citadas—é a dos cinquenta e nove principais jornais dos Estados Unidos, que apoiaram um candidato presidencial dos EUA em 2016, apenas dois apoiaram o eventual vencedor, Donald Trump. Os outros apoiaram esmagadoramente a candidata liberal Hillary Clinton.

O que podemos aprender com essas e outras pesquisas de atitudes e perspectivas daqueles que querem nos dizer que pensar? Resumindo brevemente, isso significa que eles apoiam extremamente o aborto, um governo muito mais intrusivo, a redistribuição socialista da riqueza, a imigração irrestrita, direitos especiais para homossexuais e transgêneros, repressão penal mais branda e o aumento da permissividade sexual.

Podemos ver isso em suas opiniões tendenciosas, mas também no tipo de reportagens que eles escolhem fazer. Por exemplo, é muito difícil encontrar notícias sobre os enormes custos decorrentes da imigração ilegal e plataformas progressistas, como assistência médica universal e ensino universitário gratuito, crimes de imigrantes ilegais ou surtos de doenças já erradicadas no Ocidente trazidas de volta por imigrantes ilegais, os altos riscos para a saúde associados ao estilo de vida homossexual, as altas taxas de suicídio entre os transgêneros ou a perseguição de cristãos em todo o mundo (às vezes, até por governos ocidentais!).

Diante de tudo isso, por que deixar essas pessoas dizerem o que devemos pensar? Precisamos prestar atenção ao aviso de Deus em Isaías 5:20, que, em muitos aspectos, é uma descrição perfeita de grande parte da mídia de hoje: "*Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal*!".

Uma influência poderosa e invisível nos bastidores

Quem ou o que realmente está por trás dessas tendências antibíblicas e contra Deus na grande mídia? Quem está tentando moldar sua mente e opiniões—para lhe dizer o que pensar? Há algo nisso que poucas pessoas percebem ou entendem? Falamos brevemente sobre isso acima, mas muito mais precisa ser dito.

A Bíblia nos dá informações que, doutra forma, não poderíamos obter. E revela a influência malévola de uma presença enormemente poderosa e invisível nessa obra perversa, que tenta influenciar cada pessoa desta Terra a pensar de uma maneira diferente—um modo de pensar voltado para a rejeição a Deus e a aceitação de uma visão de mundo fundamentado em mentiras.

O apóstolo Paulo chama essa força espiritual invisível de "*o deus desta era*" (2 Coríntios 4:4, NVI). E o apóstolo João se refere a ele como "o grande dragão . . . a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás" (Apocalipse 12:9).

O diabo não é uma figura burlesca com chifres e uma foice vestindo um traje vermelho. Ele é muito real e tem sido muito mais bem sucedido em sua obra perversa do que a maioria das pessoas poderia imaginar. O quanto Satanás tem tido sucesso em seu trabalho de enganar, manipular e moldar o pensamento de toda a humanidade? João nos dá a resposta: "*O mundo todo está sob o poder do Maligno*" (1 João 5:19, NVI). E, mais uma vez, esse ser maligno "*engana todo o mundo*" (Apocalipse 12:9).

Certamente, Satanás não é tão tolo a ponto de apresentar seus caminhos realmente como eles são—prejudiciais e autodestrutivos, trazendo sofrimento a todos aqueles que caem em suas mentiras. (Isso é explicado com mais detalhes em nossos guias de estudo bíblicos gratuitos *Existe Realmente um Diabo?* e *Por que Deus Permite o Sofrimento?*). Em vez disso, Satanás "se transforma em anjo de luz" (2 Coríntios 11:14, ARA)—como alguém que quer mostrar que seus caminhos são atraentes.

Satanás *apresenta* suas mentiras como "iluminadas" e "sábias" quando na realidade elas são *exatamente o oposto*. Ele sabe como apelar para nossa maneira de pensar, que é hostil a Deus e Suas leis (Romanos 8:7) e, principalmente, é voltada apenas para a satisfação de desejos egoístas e autodestrutivos (Gálatas 5:19-21). Pelo fato de Satanás apelar para esses instintos básicos é que ele tem sido muito bem sucedido em influenciar as pessoas para que sigam seus caminhos, em vez dos caminhos de Deus!

Deus não permite que o diabo destrua diretamente a humanidade, mas Satanás inventou diversas maneiras de influenciar os seres humanos a se destruírem. Ele leva as nações a guerras em que morrem milhares ou milhões de pessoas. Ele engana um grande número de pessoas para que adotem hábitos autodestrutivos, como abuso de substâncias químicas, levando a milhões de mortes prematuras a cada ano. Ele convenceu a milhões de mulheres de que é aceitável matar seus próprios filhos antes de nascerem. Ele leva a outros a ter estilos de vida prejudiciais, condenados nas Escrituras, que comumente levam a sérias doenças e outras aflições que encurtam drasticamente a expectativa de vida.

Estes são apenas alguns dos seus enganos. As religiões falsas, a teoria da evolução, o naturalismo e outros sistemas de crenças, escravizaram a humanidade, deixando-a na escuridão durante séculos. Satanás sabe que se ele não pode matar a humanidade através da guerra, doenças autoinfligidas e estilos de vida destrutivos, então ele opta por mudar seu foco para manter a humanidade enganada.

O apóstolo Paulo nos diz que, eficazmente, o diabo "*cegou o entendimento* dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho" (2 Coríntios 4:4, NVI). Ele está determinado a manter os seres humanos enganados e confusos, preenchendo suas mentes com tendências destrutivas e corruptoras que os separam de Deus, do verdadeiro conhecimento e do modo correto de pensar.

Em Efésios 2:2, Paulo chama Satanás de "*príncipe do poder do ar,* o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência" (NVI). Nessa época, muitos séculos antes da invenção da televisão e do rádio, Paulo mostrou que esse ser maligno transmite, o que poderíamos chamar de "transmissão espiritual", atitudes e temperamentos em que as mentes humanas estão naturalmente sintonizadas e que são antagônicos a Deus (ver Gálatas 5:19-21).

Naturalmente, como "o deus desta era" e o ser que "engana todo o mundo", Satanás também é o governante e manipulador que incansavelmente opera nos bastidores, utilizando a mídia do mundo—TV, filmes, música, noticiários, internet, livros, revistas, jogos, etc.—para promover pensamentos e comportamentos que sejam diretamente contrários às instruções de Deus.

E assim ele tem reformulado drasticamente as opiniões de pessoas do mundo inteiro sobre comportamentos e estilos de vida que eram amplamente reconhecidos como pecaminosos e prejudiciais há apenas alguns anos. E foi assim que ele enganou o mundo inteiro e o mantém sob sua influência destrutiva.

Mas não somos peões indefesos. Ao entregar nossas vidas a Deus, nos arrependendo de aceitar os enganos de Satanás e preenchendo nossas mentes com a Palavra de Deus, pedindo sinceramente por Sua ajuda divina, nós poderemos seguir o ensinamento salutar de Tiago 4:7-8: "*Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês!*" (NVI).

Espero que todos nós possamos dar ouvidos e prestar atenção a essa instrução! ***BN***



PARA SABER MAIS

Satanás, o diabo, é um ser real? Se for verdade, o que a Bíblia revela sobre ele? Será que as ações dele afetam sua vida? Você precisa ler o nosso guia de estudo bíblico gratuito "**Existe Realmente Um Diabo?**" Solicite ou baixe sua cópia gratuita hoje mesmo!

http://portugues.ucg.org/estudos

O Que Você Pode Fazer Para Proteger Seu Coração e Sua Mente?

Pelo fato de ter nos criado, Deus sabe o que nos motiva, como aprendemos melhor e o que é mentalmente saudável para nós. Os meios de comunicação do mundo servem para transmitir informações. Entretanto, a maneira como são usados e *o conteúdo* que transmitem podem ser úteis, positivos, neutros ou enormemente destrutivos.

Paulo disse que precisamos estar cientes das condições do mundo ao nosso redor (1 Tessalonicenses 5:1-8). Por isso, antes de aceitar uma manchete ou história importante como uma verdade do evangelho, questione-a e reserve um tempo para analisá-la—e talvez até tenha tempo para pesquisá-la na internet, se ela se referir a um problema importante para você. Compare-a com outras fontes e perspectivas sobre o mesmo assunto.

Ao realizar algumas pesquisas, você pode encontrar outras fontes de mídia, como artigos de revistas e jornais conceituados, que podem lhe fornecer uma perspectiva mais acurada da história. Algumas fontes de notícias independentes na internet muitas vezes cobrem histórias ignoradas pela maioria dos meios de comunicação e apresentam perspectivas alternativas sobre o assunto, muitos relatos e situações importantes.

Às vezes, as principais redes de TV apresentam histórias imparciais. Mas, quando se trata de histórias sobre valores e ideologia morais—que são histórias realmente *mais importantes*—geralmente as grandes redes as apresentam com um cunho liberal ou irreligioso que não serve para o bem do público. Atualmente, a Rede Record é a única grande rede de TV conservadora no Brasil, embora seus relatórios e comentários nem sempre sejam confiáveis.

Naturalmente, sua melhor fonte para a verdade imparcial relacionada ao mundo em que vivemos é a sua própria Bíblia. Ela é a fonte que norteia a visão de mundo de *A Boa Nova*. E esse é o motivo do slogan desta revista: *Uma Revista de Entendimento*. Nosso objetivo principal é ajudá-lo a ver as principais tendências e eventos através da perspectiva da Bíblia, ajudando-o a vê-los como Deus os vê. O nosso objetivo é torná-la esta publicação a mais biblicamente relevante e reveladora da Terra. Mas nós o encorajamos a conferir todas as referências bíblicas citadas—para ter plena certeza de estar lendo o que Deus realmente tem a dizer.

Quem está dizendo-lhe o que você deve pensar? Porque tem que ser Deus, através de Sua Palavra, não os seres humanos mal orientados e motivados por suas agendas sociais ou lucrativas. Somente Deus possui a sabedoria que precisamos para nos dar uma perspectiva clara do que está acontecendo ao nosso redor nestes tempos perigosos. Jesus, orando ao nosso Pai Celestial, disse: "A Tua palavra é a verdade" (João 17:17). Ele também nos diz: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:32).

Cada vez mais, a mídia moderna nos direciona para longe da verdade de Deus e para perto dos enganos de Satanás. O que você pode fazer? Você pode voltar-se para Deus em oração e pedir-Lhe para abrir seus olhos para a Sua verdade, para libertá-lo das sutis trevas que envolvem este "presente século mau" (Gálatas 1:4). Deus promete responder aqueles que dediquem seu coração a buscá-Lo (Jeremias 29:12-13).

Então, você precisa permitir que Deus o instrua—em primeiro lugar, através do estudo particular de Sua Palavra, a Bíblia Sagrada. Os editores de *A Boa Nova* oferecem fontes de mídia baseadas na Bíblia—como esta revista, nosso Curso de Estudo Bíblico, nossos guias de estudos bíblicos sobre muitos tópicos e nosso programa de televisão *Beyond Today* (em inglês)—para ajudá-lo a enxergar e a entender as coisas pela perspectiva de Deus, revelada nas Escrituras. Também oferecemos comentários sobre os eventos atuais e muitos outros tópicos em nosso site—**portugues.ucg.org**

Com nossa própria cooperação, Deus pode nos ensinar o que devemos pensar e o que devemos fazer e como evitar sermos seduzidos pelas mensagens nocivas da grande mídia da atualidade.

Ao refletir se aceita a versão da verdade dos jornais ou dos telejornais, ou se assiste violência e vulgaridade na televisão e no cinema ou se escuta as letras sedutoras e sugestivas de muitas músicas, pergunte a si mesmo quem está lhe dizendo o que pensar—e se você deveria dar ouvido a isso! ***—Jerold Aust***

O Encanto Hipnotizante do Entretenimento Egocêntrico

O apóstolo Paulo escreveu sobre uma tendência predominante que ocorreria nos últimos dias em que a grande mídia desempenha um papel importante.

"Saiba disto", escreveu Paulo pouco antes de sua morte, por volta do ano 67 d.C, "nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus" (2 Timóteo 3:1-4, NVI).

Isso soa familiar? Cada um desses traços horríveis pode ser encontrado no extenso cardápio diário de entretenimento devorado por dois bilhões de mentes focadas na TV em todo o mundo. Bem-vindo à era do lazer ordinário e da sedução luxuriosa—vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana.

Desejo por violência, autoglorificação, sexo sem compromisso e sem casamento, tolerância inconsequente ao fruto proibido—esses são os temas das comédias, novelas, dramas e programas de entrevistas, que são o equivalente moral a um esgoto que inunda a mente humana. Isso tudo é uma reminiscência das antigas multidões romanas que se satisfaziam assistindo aos condenados morrerem no coliseu.

O motivo para essa grande quantidade de lixo é simplesmente *dinheiro*. Satisfazer plenamente os anunciantes é o principal objetivo dos executivos da mídia. Produzir programas eficazes engloba ter mais conteúdo que agrada rapidamente ao público-alvo, ou seja, preparar uma grade de programações hipnotizantes e cheia de sexo, luxúria, ganância e humor irreverente e profano. Pois, esta é uma aposta certa para manter um público vidrado na TV. Produzir esse tipo de entretenimento significa retorno financeiro garantido.

Se você possui um filme com direitos de produção para TV que tenha sexo, luxúria e ganância, certamente vai ganhar muito dinheiro. Se você possui sistemas de TV a cabo e por satélite, sistemas de distribuição de vídeo on-line e revistas, você ganhará ainda mais dinheiro—*muitíssimo* dinheiro. Não é de admirar que tenhamos visto muitas fusões nos últimos anos, à medida que os provedores de mídia buscam ter mais controle sobre o que os consumidores veem, ouvem e leem.

Deus diz o seguinte a qualquer um que esteja preso nesse sistema materialista do fim dos tempos, nessa mentalidade e nessa cultura que permeiam o mundo: "*Sai dela, povo Meu*, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas" (Apocalipse 18:4).

A maneira de sair disso é reconhecer para onde está nos levando o nosso entretenimento egocêntrico dessa mídia materialista. Desligue o consumo; afaste-se do estilo de vida egocêntrico promovido por esse sistema de mídia global. Em vez disso, volte-se para Deus e para Sua Palavra, a Bíblia. Lembre-se, Deus tinha um motivo para deixar registradas essas advertências para nós! ***—Jerold Aust***

O Reino de Deus:

Os Ensinamentos Chocantes de Jesus Cristo



Muitos pensam que a mensagem do evangelho é exclusivamente sobre Jesus como Salvador. Mas isso não é verdade. Você entende a verdade bíblica sobre o evangelho?

por Steve Myers

O que você diria que foi a principal mensagem ensinada por Jesus? Você já considerou esse tema fundamental? Cristo centrou seu ensino em algum assunto específico?

Você pode se surpreender ao descobrir que a mensagem de Seu evangelho não era apenas esta: "Aceite Jesus e seja salvo". Também será surpreendente entender que Ele não disse que ao morrer você vai viver com Ele no céu.

Para você entender o cerne do ensinamento de Jesus, Sua mensagem e Sua missão, é preciso entender qual o evangelho—as boas novas—que o próprio Jesus realmente proclamou. É muito importante saber o que Ele pregou!

Então, qual é exatamente o evangelho trazido e ensinado por Jesus? Parece uma pergunta bastante simples, mas a maioria das pessoas não presta muita atenção nela. Será que Jesus simplesmente pregou sobre Si mesmo? Sua principal mensagem centralizava-se somente em Si mesmo como o Salvador profetizado?

A maioria das pessoas entende que Jesus pregou um evangelho. Essa palavra *evangelho*, assim como a palavra grega da qual foi traduzida, significa "boas novas" ou "boa mensagem"—mas o que é precisamente essa boa mensagem? Você saberia explicar isso?

Se você não conseguir entender a mensagem central de Jesus, você também não conseguirá compreender todos Seus ensinamentos, a razão da Sua vinda e por que Ele promete voltar. Você também não conseguirá compreender dezenas de profecias vitais em toda a Bíblia. A verdadeira mensagem de Jesus liga todas essas coisas a um tema que é realmente uma boa notícia e que tem grandes implicações para você, para o seu futuro e para o mundo inteiro!

O evangelho do Reino de Deus

O próprio Jesus descreveu Seu propósito e a mensagem que Ele trouxe: "É necessário que Eu pregue as boas novas do Reino de Deus noutras cidades também, porque para isso fui enviado" (Lucas 4:43, NVI).

Sua mensagem era *as boas novas do Reino de Deus*. Você sabe do que Ele estava falando? Este Reino é o foco da mensagem de Jesus, que muitas vezes foi mal interpretada ou até mesmo ignorada.

Aqui está outro conceito chocante que pode surpreendê-lo: O assunto principal da pregação de Jesus não era ir para o céu após a morte. Imagine isso! Ele não ensinou que você vai viver no céu quando morrer, mas sim que você será ressuscitado no futuro e que *o céu virá para a Terra*. A essência e o núcleo de Seu ensinamento era o Reino de Deus, e as boas novas—o evangelho—de que *o Reino de Deus seria estabelecido aqui mesmo na Terra*.

O Reino não era apenas uma pequena parte do Seu ensinamento. Jesus destacou esse tema desde o início de Seu ministério: "E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do Reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho" (Marcos 1:14-15).

O ensinamento de Jesus era enfocado no evangelho, a mensagem de boas novas, de Seu Reino vindouro. Pode ser visto aqui que desde o começo Ele não estava falando de uma existência celestial após a morte. Em vez disso, Ele ensinou que as pessoas deviam crer que *Ele viria novamente e estabeleceria o governo de Deus*. Ele também disse que há um requisito para entrar no Reino de Deus—*arrependimento*.

Você sabia que Jesus realizou algo poderoso, depois da crucificação e ressurreição, que enfatizou a importância de Seu ensinamento sobre o Reino de Deus? Ele apareceu aos Seus discípulos, "sendo visto por eles por espaço de quarenta dias e falando do que respeita ao Reino de Deus" (Atos 1:3). Jesus queria enfatizar a Seus seguidores que o Reino está vindo para essa Terra. Ele estava assegurando-lhes que o plano de Deus estava em andamento!

Um chamado pessoal ao Reino

Alguns pensam desde que vamos ter Jesus no coração, então o

Simon Bradfield/Getty Images Plus

Reino de Deus também existe apenas no coração deles. Um confronto que Jesus teve com alguns dos fariseus tem sido usado para promover essa ideia equivocada.

Mas vamos ler isso com atenção: "Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós" (Lucas 17:20-21, ARA).

Agora vamos pensar nisso por um instante. Quem eram os fariseus? Eles eram mestres religiosos daquela época que, geralmente, se opunham a Jesus e eram frequentemente retratados como Seus inimigos. Então, o que podemos concluir disso? Obviamente, Cristo *não estava dizendo* que o Reino de Deus estava neles!

Então, o que Ele estava dizendo? A frase grega *entos humon*, traduzida "dentro de vós", seria traduzida com mais precisão "em seu meio" (*Dicionário Expositivo Completo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento de Vine*, 1985, "Dentro de"). Sem dúvida, o Reino de Deus não estava no coração dos fariseus, que resistiram a Cristo e até queriam matá-Lo!

O que Jesus estava dizendo-lhes era que, como *Rei* do Reino de Deus, *Ele estava bem ali, no meio deles*, expondo Sua mensagem e fazendo a obra deste Reino. Então, o que eles fizeram? Eles O rejeitaram e desprezaram Seu evangelho do Reino. Eles O rejeitaram como Seu atual e vindouro Rei!

No futuro, o mundo inteiro ficará completamente chocado quando Jesus Cristo retornar à Terra. Isso é o que prediz a Bíblia. Será o tempo em que o Reino estará verdadeiramente no meio de toda a humanidade!

Agora, a melhor parte disso tudo é que *você pode ser beneficiado agora*. Jesus pode ser seu Rei hoje mesmo. Como Rei do Reino de Deus, Cristo pode entrar em sua vida hoje, se você aprender, crer e obedecer a Seu verdadeiro ensinamento e arrepender-se de seus pecados!

O Reino e o nosso lugar nele eram o núcleo da mensagem de Jesus: "Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33). Todos precisam buscar o Reino de Deus agora. Este deve ser o principal objetivo de todos nós e também o foco central de nossas vidas. O maravilhoso Reino de Deus é a solução de seus desafios pessoais e de todos os problemas e dilemas da humanidade. Por isso, não é de admirar que Cristo ensinasse constantemente sobre esse Reino!

Quando você começa a entender, então vai perceber que ele aparece em toda a Bíblia. Observe Lucas 8, onde Jesus "passou pelas cidades e aldeias da Galileia para anunciar a vinda do Reino de Deus" (versículo 1, Bíblia Viva).

Tenho certeza que agora você praticamente não tem dúvida de que Jesus ensinava com uma perspectiva orientada para o futuro. Ele queria que todos olhassem para um tempo de esperança, além de nossos problemas pessoais, além da condição estressante deste mundo. E, como Deus governa sobre toda a criação, em parte o Reino já existe, mas Cristo olhou para além do presente, para um tempo quando o mundo inteiro estará sob o governo de Deus!

Um reino na Terra

Alguns ficam abismados ao descobrir que o ensinamento de Cristo sobre o Reino de Deus era baseado na mensagem que Deus havia revelado séculos antes, através dos profetas bíblicos. Deus inspirou esses homens da antiguidade a escrever sobre um futuro governo mundial. E esse é um Reino literal em que o Messias administraria com a lei de Deus e Seu caminho de vida—um caminho que trará paz e prosperidade para a humanidade.

Aqui está um exemplo do profeta Daniel: "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até Ele. *E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino, o único que não será destruído*" (Daniel 7:13-14, grifo nosso).

Então, vemos que isso não é algo apenas no coração das pessoas. Não é sobre ir para o céu após a morte. É um reino *literal*, um império, um governo sob a direção e a autoridade de Jesus Cristo, que governará todos os povos da Terra. Os governos corruptos da humanidade serão todos destruídos (ver Daniel 2:44). Não haverá mais governos desonestos, nem mais sistemas humanos fraudulentos. Jesus retornará e mudará tudo isso!

> O profeta Daniel escreveu: "E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo".

O profeta Isaías também foi inspirado a escrever muitas profecias sobre o Reino de Deus. Você provavelmente está familiarizado com esta: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. *Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim*, sobre o trono de Davi e no Seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre" (Isaías 9:6-7).

Isaías retratou um poderoso Salvador e Governante que salvará e liderará todas as nações de Jerusalém em Seu retorno. Depois que o Reino de Deus for estabelecido na Terra, Jesus trará um tempo de verdadeira paz mundial. Será também um tempo de grande despertar espiritual à verdade de Deus para todas as nações—quando, como diz Isaías 11:9, "a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar"!

Quando Jesus trará esse Reino?

Depois da ressurreição de Jesus, Seus discípulos fizeram uma importante pergunta para Ele: "Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?" (Atos 1:6). Eles sabiam que grande parte da missão de Jesus envolvia a restauração de um Reino literal na Terra, e isso os levou a essa pergunta. Ele prometeu ser o Governante desse reino divino e que os discípulos O auxiliariam nesse governo.

Talvez surja uma pergunta semelhante em sua mente. Quando Cristo retornará e estabelecerá o Reino de Deus? Em Apocalipse 11:15, lemos que esse Reino será estabelecido na sétima e última trombeta profetizada: "O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve altas vozes no céu que diziam: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre"(NVI).

Estamos nos aproximando cada vez mais do tempo em que Jesus retornará e estabelecerá esse governo!

Este mundo necessita desesperadamente do governo de Deus. Ademais, Cristo ensinou que retornará no momento mais crucial da história, quando a humanidade estará à beira da extinção. Em Sua chocante profecia no evangelho de Mateus, Ele nos diz que intervirá numa época em que este mundo estará em crise, "pois haverá mais angústia que em qualquer outra ocasião desde o começo do mundo, e nunca mais haverá angústia tão grande", pois a situação será tão terrível que, "se esse tempo de calamidade não tivesse sido limitado, ninguém sobreviveria" (Mateus 24:21-22, Nova Versão Transformadora).

O restante de Sua profecia aqui, e também nos relatos paralelos de Marcos 13 e Lucas 21, se assemelha à leitura das manchetes atuais. Terrorismo, terremotos, assassinatos, perseguições, guerras, fome e desastres. Deus deseja que você esteja ciente da gravidade do tempo em que vivemos. Jesus disse que os eventos finais, que levarão ao Seu retorno, virão "como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a Terra" (Lucas 21:35).

Jesus deixa claro que esse será o período mais horripilante e mortal da história da humanidade em que haverá poucos sobreviventes. Depois dessas dolorosas lições, finalmente, a humanidade vai se humilhar e, voluntariamente, se submeter ao governo do Rei Jesus.

Um futuro mundo transformado

Precisamos desesperadamente de *boas novas*. A melhor notícia é a mensagem do evangelho do reino vindouro de Cristo, que governará o mundo! Enfim, a humanidade verá um mundo de paz, um mundo com felicidade e propósito definido. Finalmente, Jesus acabará com as guerras, a violência, a fome, as doenças e com qualquer outra forma de sofrimento.

Nosso Salvador *virá*. Ele retornará do céu para salvar e dominar o mundo. Isso não é apenas uma boa nova, é uma ótima notícia—a única esperança de um mundo que caminha para a destruição!

Você está cansado e afligido por este mundo maligno em que vivemos? Então, Deus é a solução! Ele quer que entremos em Seu Reino duradouro como Seus filhos ressuscitados para viver uma vida eterna em Sua família. Deus diz: "Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso" (2 Coríntios 6:18). E como essa época será maravilhosa!

Se quisermos entrar nesse Reino, Deus precisa nos transformar da existência física e mortal para uma vida espiritual e imortal. Paulo escreveu que "carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade" (1 Coríntios 15: 50-53).

Você consegue imaginar isso? E o processo em direção a esse futuro *começa hoje*. Deus quer que aprendamos Suas leis e vivamos Seus caminhos agora, nesta vida. Você pode ter uma vida diferente e melhor, agora mesmo—vivendo da maneira que o Seu Criador o criou para viver!

Então, quando, finalmente, transformados no futuro, "os justos resplandecerão como o sol, no Reino de Seu Pai" (Mateus 13:43). Se você estiver disposto a se arrepender, crer e viver sob o governo de Deus hoje em dia, como Ele ordena, então Ele vai estender a você a oportunidade de viver para sempre e compartilhar Sua glória imortal!

Você consegue visualizar o que Deus tem reservado para sua vida? Apenas imagine isso! Deus vai dar a vida eterna àqueles que viverão e reinarão com Cristo no Reino vindouro. Eles serão "reis e sacerdotes . . . e reinarão sobre a terra" para ajudar a ensinar e trazer outros para esse Reino eterno (Apocalipse 5:10). Isso é uma promessa! E é Jesus quem garante isso.

Como escreveu o profeta Daniel: "E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o Seu reino será um reino eterno, e todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão" (Daniel 7:27). Vimos que o Rei Jesus retornará e estabelecerá o governo de Deus aqui na Terra, e nós, como Seu povo, faremos parte desse maravilhoso governo!

Chamados para viver atualmente de acordo com esse reino

Não basta apenas *saber* essas coisas. É preciso mais que isso. E tudo isso nos leva a esta pergunta: O que devemos *fazer*? Cristo ensinou que "aquele que perseverar até ao fim será salvo" (Mateus 24:13). Então, como você pode fazer isso?

Primeiro, sua vida deve ser guiada por um objetivo, uma piedosa visão do futuro. Você deve receber o Reino e aceitá-lo agora mesmo para, mais tarde, entrar nele. Agora é a hora de se preparar. Se você quiser suportar os problemas que estão por vir, isso exigirá força espiritual. Agora mesmo você pode ter as leis do Reino de Deus escritas em seu coração e em sua mente, e pode ter o Rei daquele Reino vivendo em você para ajudá-lo a obedecer as Suas leis. Se você realmente quer o futuro proclamado por Jesus, então deve começar a viver segundo seus termos hoje mesmo!

Por isso, não espere mais. Agora é a hora de desenvolver um relacionamento muito mais profundo com Deus. Lembre-se: A força espiritual vem do nosso Salvador, que é a fonte dessa força. Torne Jesus Cristo o Rei de sua vida *agora mesmo*!

Constantemente, Jesus ensinava sobre o Reino de Deus. O evangelho desse reino é a chave para entender os problemas de nosso mundo e a única solução deles.

Não se esqueça, Jesus disse: "Arrependa-se, o Reino de Deus está próximo". *Agora é a hora de mudar*. Busque a orientação e a ajuda de Deus. Afaste o pecado de sua vida. Esteja espiritualmente pronto. Escolha o governo de Cristo em sua vida agora, enquanto espera Seu futuro governo literal sobre a Terra.

Deixe Sua mensagem entrar em seu coração e "creia no evangelho". Escolha dedicar-se e comprometer-se totalmente a Ele. Siga Seus ensinamentos. Siga Seus mandamentos. Siga Seus passos para que você possa fazer parte desse grandioso Reino! ***BN***



PARA SABER MAIS

Muitas pessoas entendem mal o ensinamento de Jesus sobre o Reino de Deus. No entanto, este é um tema que percorre toda a Bíblia. Sobre o que é tudo isso? Para saber mais, baixe ou solicite hoje mesmo uma cópia gratuita de nosso guia de estudo bíblico "O Evangelho do Reino de Deus"!

http://portugues.ucg.org/estudos

O Milênio e a Paz na Terra

Nesta lição quatorze da série "A Profecia Bíblica e Você", vamos refletir nestas questões: Qual é o futuro do planeta Terra? Será que algum dia nós teremos uma verdadeira *paz*? Se sim, como isso acontecerá? E o que a Bíblia diz que acontecerá depois do retorno de Jesus Cristo? O mundo inteiro se tornará cristão? E o que é o milênio?

A Bíblia contém *muitas* profecias sobre o futuro da humanidade e o futuro deste planeta. Nesta lição, teremos um panorama geral desse futuro.

As Escrituras estão cheias de promessas de que um dia haverá paz na Terra. E está repleta de profecias específicas sobre o estado de felicidade e salubridade do mundo durante o reinado de mil anos de Jesus Cristo! O texto a seguir é parte de uma mensagem de um membro da Igreja de Deus Unida no estado de Washington:

"Desde anos atrás, quando comecei a receber literatura da Igreja de Deus, eu aprendi profundamente o que a Bíblia *realmente* ensina! Na igreja onde eu havia crescido nos ensinaram muitas coisas que não são verdadeiras! Eu estava tão confiante nas informações que eu cria que tudo o que ouvia era verdade!

"Porém, a autêntica verdade é muito mais lógica e inspiradora do que qualquer coisa que eu tinha ouvido antes. Saber que Deus não mudou de ideia sobre qual dia da semana é o Sábado. Que Jesus voltará à Terra e não apenas para visitar, mas para ficar e estabelecer o Seu Reino! E saber como todos terão uma real oportunidade de aprender a verdade de Deus. Eu estou esperando e orando pelo dia em que todos entenderão pelo menos o que eu entendo".

A verdade de Deus é muito mais surpreendente que qualquer ficção!

Desde o início dos tempos, foram escritas inúmeras histórias, fantasias e contos de fadas por autores que imaginaram algum tipo de paraíso ou utopia. E quase todas as religiões têm conceitos sobre como será a vida após a morte. Mas, uma vez que você realmente entende o que revela a Bíblia, então verá que ninguém jamais imaginou uma vida tão bela, tão alegre e significativa quanto à verdade sobre o plano de Deus para a humanidade!

Nas últimas lições, aprendemos sobre os eventos traumáticos que ocorrerão antes do retorno de Cristo, incluindo a Grande Tribulação, o Dia do Senhor e o Armagedom. Tudo isso é parte necessária do plano de Deus para levar a humanidade ao arrependimento. E isso prepara o caminho para Jesus Cristo estabelecer o Reino de Deus na Terra. Então, durante o milênio, Cristo ensinará a toda à humanidade o caminho para a vida eterna.

Na última lição, também aprendemos que quando Cristo retornar à Terra, Ele glorificará todos os santos (Seus verdadeiros seguidores convertidos desta era) à imortalidade—ressuscitando aqueles que morreram e transformando aqueles que ainda estão vivos (1 Tessalonicenses 4:13-18). É através desta ressurreição e mudança que os santos "herdarão o reino de Deus" (1 Coríntios 15:50-54).

► Onde os cristãos viverão durante o vindouro reinado de Cristo?

"Bem-aventurados os mansos, *porque eles herdarão a terra*" (Mateus 5:5).

"O Senhor será Rei *em toda a Terra*. Naquele dia haverá apenas um Senhor—somente o Seu nome será adorado" (Zacarias 14:9, Bíblia Viva).

Jesus disse que os mansos herdarão *a Terra*. E também está claro que os santos, finalmente, herdarão todas as coisas, inclusive todo o universo e o reino celestial (Apocalipse 21:7). No entanto, eles reinarão com Cristo na Terra, como veremos mais adiante (Apocalipse 5:9-10). Na verdade, a cidade celestial de Deus enfim descerá para a Terra como nosso lar perpétuo. Contudo, mesmo antes disso, a Terra, durante o reinado de Cristo e Seus santos, será maravilhosa.

O que pode ser mais fascinante do que o planeta Terra, uma vez que todos os seus problemas sejam resolvidos? Pense nessa maravilhosa obra da criação de Deus livre de maldades, de desastres naturais ou provocados pelo homem. Podemos pensar nisso como "o paraíso na Terra"!

Jesus nos orientou a orar assim: "Venha o Teu reino" (Mateus 6:10). Ele queria que orássemos para que o Reino de Deus fosse estabelecido em toda a Terra.

Há muito tempo, um arcanjo decidiu "subir ao céu" para substituir Deus (Isaías 14:13). Com essa rebelião, ele se tornou o diabo, Satanás. Desde então, Satanás é quem "engana o mundo inteiro" (Apocalipse 12:9). Uma de suas mentiras tornou-se parte da maioria das religiões—a mentira de que as pessoas irão viver no céu quando morrerem. Esta ideia é derivada do antigo paganismo, não da Bíblia! (Para saber mais, baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Céu e O Inferno: O Que Realmente Ensina a Bíblia?*).

► Ainda haverá seres humanos na Terra depois do retorno de Cristo?

"Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos" (Zacarias 14:16, ARA).

"E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, sim, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados. E multiplicarei homens e animais sobre vós; e eles se multiplicarão e frutificarão; e vos farei habitar como dantes e farei vosso estado melhor que nos vossos princípios; e sabereis que Eu sou o Senhor" (Ezequiel 36:10-11).

"Nos dias vindouros Jacó lançará raízes, Israel terá botões e flores e encherá o mundo de frutos" (Isaías 27:6, NVI).



As Escrituras estão repletas de promessas de que um dia haverá paz na Terra e outras profecias específicas sobre a situação do mundo durante o reinado de Jesus Cristo.

Embora grande parte do mundo vá perecer durante o horror da Grande Tribulação e do Dia do Senhor, muitos milhões de pessoas ainda sobreviverão. "E acontecerá que *todos os que restarem* de todas as nações . . . subirão de ano em ano para adorarem o Rei [Cristo] " (Zacarias 14:16).

Então, sob o domínio pacífico de Jesus Cristo, haverá uma explosão populacional, já que inúmeros bebês nascerão durante grande parte do milênio!

Novamente, Deus escolherá Israel para ser modelo de uma nação obediente a Deus (Deuteronômio 4:5-8), e desta vez Israel viverá de acordo com esse chamado. Mas muitas profecias a respeito de "Israel" durante o milênio se aplicarão, eventualmente, a toda a humanidade, especialmente quando as pessoas se converterem espiritualmente e se tornarem parte do "Israel de Deus" (Gálatas 3:27-29; 6:16).

► Qual será o trabalho dos santos depois de ressuscitados?

"Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus . . . Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos".

"(O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos). Esta é a primeira ressurreição. Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele durante mil anos" (Apocalipse 20:4-6, NVI).

"E eles [seres angélicos] cantavam um cântico novo: 'Tu [Cristo o Cordeiro] és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação" (Apocalipse 5:9-10, NVI).

Em Apocalipse 20, aprendemos que a ressurreição dos santos no retorno de Jesus Cristo é chamada de "a primeira ressurreição". Eles serão imortais, por isso não haverá possibilidade de eles morrerem novamente (sofrendo uma "segunda morte"). O propósito deles será o de ajudar Cristo a ensinar e governar o mundo. "Serão sacerdotes [professores e intercessores em assuntos espirituais] de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele durante mil anos" (Apocalipse 20:6).

A palavra *milênio* significa mil anos, mas é frequentemente usada especificamente para o reinado de mil anos de Cristo e dos santos. Entretanto, Cristo e os santos viverão para sempre, e não apenas mil anos. Mas depois de mil anos, um novo período será introduzido com a segunda ressurreição (como será explicado na próxima lição).

Em Apocalipse 5:9-10 vemos que os santos *reinarão*—governarão como *reis*—com Cristo na Terra. Assim, eles estarão ajudando o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (ver Apocalipse 19:16).

► Qual será o *passo mais importante* para remover as influências malignas do mundo?

"E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo" (Apocalipse 20:1-3).

"E [outro anjo] clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível!" (Apocalipse 18:2).

Satanás estará preso por mil anos—contido para que não tenha influência sobre o mundo. "Abismo" é uma tradução da palavra grega *abyssos*, que significa "sem fundo", usada para um abismo extremamente profundo. No fim do milênio, Satanás será libertado "por um pouco de tempo", mas depois será preso para sempre.

Para entender mais sobre o que a Bíblia diz sobre Satanás e os demônios, baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito *Existe Realmente um Diabo?*

► A prisão de Satanás tem algo a ver com o significado profético do Dia da Expiação?

"Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expiação; tereis santa convocação, e afligireis a vossa alma [referindo-se ao jejum] . . . Sábado de descanso vos será" (Levítico 23:26-27, 32).

"Havendo [o sumo sacerdote de Arão], pois, acabado de expiar o santuário, e a tenda da congregação, e o altar, então, fará chegar o bode vivo [em contraste com o outro bode, que foi morto em representação do sacrifício de Cristo]. E Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso.

"Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles à terra solitária . . . E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis" (Levítico 16:20-22, 29).

Os Dias Santos de Deus refletem etapas no plano de salvação de Deus. Como vimos na última lição, a Festa das Trombetas retrata o retorno de Jesus Cristo ao soar da última trombeta. Em seguida, o significado simbólico do Dia da Expiação baseia-se no significado da Páscoa. Como a Páscoa retrata nossa reconciliação individual com Deus, sendo possível pelo sacrifício expiatório de Jesus Cristo, o Dia da Expiação representa o tempo em que o convite para ser reconciliado com Deus será estendido a toda a humanidade.

Além disso, este Dia Santo retrata um tempo de transição entre a

Simon Bradfield/iStock/Getty Images Plus

segunda vinda de Cristo e o início da paz mundial. Portanto, a prisão de Satanás e dos demônios será uma parte crítica do cumprimento do Dia da Expiação. Isso é mostrado em detalhes no simbolismo de Levítico 16, conforme explicado em nosso guia de estudo bíblico gratuito *As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade*.

► Qual é o significado profético da Festa dos Tabernáculos?

"E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos Tabernáculos ao Senhor, por sete dias. Ao primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis. Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao Senhor; ao dia oitavo, tereis santa convocação e oferecereis ofertas queimadas ao Senhor; dia solene é, e nenhuma obra servil fareis.

> O que poderia ser mais fascinante do que o planeta Terra, uma vez que todos os seus problemas sejam resolvidos? Pense nessa maravilhosa amostra da criação de Deus!

"Sete dias habitareis debaixo de tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas; para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus" (Levítico 23:33-36, 42-43).

A princípio, a Festa dos Tabernáculos, também chamada de Festa da Colheita (Êxodo 23:16; 34:22), celebrava a conclusão da última colheita na Terra Santa. Esta época final de colheita e a ordem para os israelitas habitarem temporariamente em tendas, como os israelitas fizeram depois de deixar o Egito a caminho da Terra Prometida, nos ajudam a entender o significado profético dessa festa.

As profecias posteriores explicam o cronograma do plano de Deus, tornando evidente que essa festa retrata o vindouro Reino de Deus, do qual a Terra Prometida era um tipo. Simboliza também a futura morada de Jesus Cristo com o Seu povo na Terra por mil anos, época em que uma colheita muito maior de seres humanos terá lugar para que sejam trazidos para a família de Deus.

Para os cristãos de hoje, isso retrata deixar este mundo e seus caminhos para ficar com Deus, preparando-se para viver num lar permanente com Ele—aguardando o cumprimento disso no milênio, um período de morada com Deus enquanto se espera um novo céu e uma nova terra definitivos (como aprenderemos mais adiante).

Em toda a Bíblia, muitas profecias descrevem como toda a Terra será restaurada e embelezada durante esse período. E, descrevendo esse período, chamado milênio por causa de sua duração de mil anos, o profeta Isaías disse: "E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará" (Isaías 11:6).

O mandamento de Deus para que observemos Suas festas anuais é um fator essencial que nos ajuda a entender e lembrar Seu plano de salvação para toda a humanidade. E essas são épocas de muita alegria à medida que crescemos em compreensão e apreciação do maravilhoso futuro que Deus planejou para toda a humanidade. Para mais explicações, consulte nosso guia de estudo bíblico gratuito *As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade*.

► Será que haverá paz na Terra nessa era vindoura?

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto" (Isaías 9:6-7).

"E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse" (Miquéias 4:3-4).

"Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu bordão, por causa da sua muita idade. E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão" (Zacarias 8:4-5).

Essas profecias inspiradoras mostram Jesus Cristo, o "Príncipe da Paz", tornando realidade esse incrível sonho. Não somente haverá paz entre as nações, como também as cidades serão seguras e pacíficas, até mesmo Jerusalém!

► Nessa época, qual cidade será a capital do mundo?

"Naquele tempo, chamarão Jerusalém de trono do Senhor, e todas as nações se ajuntarão a ela, ao nome do Senhor, a Jerusalém; e nunca mais andarão segundo o propósito do seu coração maligno" (Jeremias 3:17).

"E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas Suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor" (Isaías 2:3).

Sião era o nome do cume da montanha onde Jerusalém foi construída e, frequentemente, é usado como sinônimo de Jerusalém. Enfim, Jerusalém será verdadeiramente "a cidade santa" e seu nome realmente fará jus ao significado de "posse da paz".

► Quais personalidades famosas governarão as doze tribos de Israel?

"Ah! Porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela. Porque será naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, que Eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço e quebrarei as tuas ataduras; e nunca mais se servirão dele os estranhos, mas servirão ao Senhor, Seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhes levantarei" (Jeremias 30:7-9).

"E Meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um pastor; e andarão nos Meus juízos, e guardarão os Meus estatutos, e os observarão. E habitarão na terra que dei a Meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles, e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi, Meu servo, será seu príncipe eternamente" (Ezequiel 37:24-25).

"E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que Me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da Sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel" (Mateus 19:28).

Deus *levantará*—ressuscitará—Davi. Deus diz que reunirá Israel



Em toda a Bíblia, muitas profecias descrevem como toda a Terra será renovada e embelezada nessa época.

numa só nação e "Meu servo Davi reinará sobre eles". Lembre-se de que Jesus Cristo será o Rei sobre todo o mundo. Davi governará Israel sob a autoridade de Cristo. E sob o comando de Davi estarão os doze apóstolos, reinando sobre as tribos de Israel.

► Então, será um tempo de sanidade, cura, abundância, prosperidade e alegria?

"O deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa. Abundantemente florescerá e também regurgitará de alegria e exultará; a glória do Líbano se lhe deu, bem como a excelência do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do Senhor, a excelência do Nosso Deus".

"Confortai as mãos fracas e fortalecei os joelhos trementes. Dizei aos turbados de coração: Esforçai-vos e não temais; eis que o Vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus; Ele virá, e vos salvará".

"Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo. E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos" (Isaías 35:1-7).

"Se andardes nos Meus estatutos, e guardardes os Meus mandamentos, e os fizerdes, então, Eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua novidade, e a árvore do campo dará o seu fruto. E a debulha se vos chegará à vindima, e a vindima se chegará à sementeira; e comereis o vosso pão a fartar e habitareis seguros na vossa terra".

"Também darei paz na terra; e dormireis seguros, e não haverá quem vos espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada" (Levítico 26:3-6).

Existem *muitas* profecias bíblicas sobre as condições no mundo de amanhã. As pessoas serão curadas de suas doenças, ferimentos e deficiências! Todos aprenderão bons hábitos de saúde e como prevenir problemas de saúde. As pessoas terão filhos saudáveis e criarão rebanhos de animais saudáveis. Não haverá fome, falta de alimentos ou epidemias!

Haverá muito mais terra para o cultivo e a agricultura será altamente produtiva. Haverá chuva na medida certa e no tempo certo. Haverá abundância e prosperidade. Todo aquele que se submete às leis do Nosso amoroso Deus será grandemente abençoado! "A alegria e a felicidade os acompanharão, e não haverá mais tristeza nem choro" (Isaías 35:10, BLH).

Mammuth/Getty Images Plus

► Será que pessoas de todo o mundo vão aprender a verdade da Bíblia?

"E acontecerá, nos últimos dias, que se firmará o monte da Casa do Senhor no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos Seus caminhos, e andemos nas Suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor" (Isaías 2:2-3).

"Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus instruidores nunca mais fugirão de ti, como voando com asas; antes, os teus olhos verão a todos os teus mestres. E os teus ouvidos ouvirão a palavra que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda" (Isaías 30:20-21).

Como lemos anteriormente, os santos imortais sob o comando de Jesus Cristo serão sacerdotes e mestres, e se espalharão pelo mundo para dirigir todo o sistema de educação. Isaías 30:20-21 fala desses "mestres". Além disso, povos de todo o mundo virão a Jerusalém para aprender os "caminhos", "as veredas", "a lei" e "a palavra" de Deus, então eles levarão esse conhecimento de volta a suas nações (Isaías 2:1-3).

Em pouco tempo, todos que tiverem a responsabilidade de educar, incluindo pais, vão ensinar a verdade. Sobre essa época, Deus diz: "E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém, a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Senhor; porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até ao maior" (Jeremias 31:34). Depois de algum tempo, "a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Isaías 11:9).

Sem dúvida, Deus deseja "que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2:4).

Nesta lição, você deve ter notado muitas referências ao livro de Isaías. Ele tem mais profecias messiânicas e sobre o milênio do que qualquer outro livro da Bíblia. Entretanto, muitas outras profecias do milênio podem ser encontradas em toda a Bíblia.

Deus nos abençoou com uma visão clara do fabuloso futuro que Ele tem reservado para todos nós! Precisamos manter o foco, a dedicação e a determinação para andar em Seus caminhos. Precisamos nos tornar verdadeiros discípulos de Cristo agora, assim, quando Ele voltar, nós estaremos prontos para ajudá-Lo a ensinar ao resto do mundo esses caminhos!

Praticando a fé

Pense como será diferente o milênio em comparação ao mundo hoje. Anote três males do mundo hoje que você está especialmente ansioso para ver Jesus Cristo pôr fim. Em seguida, anote três das condições maravilhosas profetizadas sobre o milênio que você está particularmente ansioso para ver acontecer. Então, durante a próxima semana, quando você estiver orando "venha o Teu reino", pense nessas seis razões pelas quais você anseia fervorosamente que aconteça logo! Isso dará um sentido mais sincero e trará mais fervor a sua oração.



E para saber mais sobre a promessa desse Reino vindouro e sobre como você pode fazer parte dele, baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Evangelho do Reino de Deus*. ***BN***

Ninguém Será Deixado Para Trás

Bilhões de homens, mulheres e crianças viveram e morreram sem nunca conhecer o verdadeiro Deus ou Seu caminho de vida. O que acontecerá com eles? Eles estão condenados a um eterno sofrimento no fogo do inferno? Ou Deus tem um plano para ninguém ser deixado para trás?

por Peter Eddington

Você já ouviu falar da Força Especial do Exército dos Estados Unidos [os Rangers]? Aqui está parte de seu credo oficial: "A palavra rendição não faz parte do vocabulário do Ranger. *Jamais deixarei um companheiro caído* ficar nas mãos do inimigo e, sob nenhuma circunstância, jamais envergonharei meu país" (grifo nosso).

Linguagem semelhante pode ser encontrada no credo dos Soldados do Exército dos Estados Unidos, "Eu *nunca deixarei* um companheiro caído", assim como no dos Membros da Força Aérea dos EUA, "*Eu nunca deixarei* um aviador para trás". A Força de Defesa Australiana inclui isso no Credo dos Soldados do Exército da Austrália: "Eu nunca vou aceitar a derrota. Eu nunca vou desistir. *Eu nunca vou abandonar* um companheiro caído".

Um conceito nobre

Nunca deixar um companheiro caído. Este nobre conceito merece ser analisado um pouco mais.

É preciso salientar que esse ideal não foi muito bem cumprido. Em diversas guerras muitos soldados foram deixados para trás e não foram resgatados ou, em alguns casos, nem tiveram seus restos mortais recuperados. Este é um dos aspectos mais trágicos do homem que entra em guerra contra o seu próximo.

Joseph Douglass, Jr., que ocupou cargos no Departamento de Defesa dos Estados Unidos e em várias corporações nacionais de defesa e que lecionou na Escola Naval de Pós-Graduação, declarou que o governo dos Estados Unidos traiu literalmente milhares de prisioneiros de guerra e soldados desaparecidos em ação, que foram deixados para trás depois de cada guerra que o país lutou no século vinte, desde a Primeira Guerra Mundial até o Vietnã.

Ao avaliar esse relatório público, Douglass concluiu que cerca de dois mil norte-americanos foram deixados para trás após a Guerra do Vietnã; de cinco a oito mil após a Guerra da Coreia; mil durante a Guerra Fria e, surpreendentemente, entre quinze e vinte mil após a Segunda Guerra Mundial.

O princípio de *não deixar ninguém para trás*—não importa a que custo—está profundamente enraizado na honra militar. Os militares acreditam que, se caírem em mãos inimigas, não ficará pedra sobre pedra até serem levados para casa. Esta é uma promessa que estimula os soldados a lutar ainda mais pelo seu país.

Uma das mais perigosas—e vangloriadas—missões da Guerra do Vietnã foi a tentativa dos Estados Unidos de resgatar sessenta e cinco prisioneiros de guerra norte-americanos mantidos na notória prisão de Son Tay, no Vietnã do Norte. Uma armada aérea de cento e dezesseis aeronaves (caças, *gunships* e helicópteros) voou centenas de quilômetros sobre o território montanhoso ao nível das copas das árvores até o campo de prisioneiros—a apenas trinta e sete quilômetros de Hanói, uma das áreas mais protegidas do Vietnã do Norte.

Quando a força tarefa atacou o campo—matando mais de cem soldados norte-vietnamitas—os soldados descobriram que os prisioneiros tinham sido transferidos e tiveram que retornar de mãos vazias. No entanto, quando os prisioneiros de guerra souberam dessa tentativa, a moral deles aumentou. De acordo com um relatório, aqueles prisioneiros de guerra já não se sentiam abandonados ou esquecidos. Embora malsucedido, o ataque ilustra o tipo de esforço extraordinário que aqueles que servem ao seu país esperam que façam por eles. (Ver também "A Medalha de Honra Concedida a William Swenson" na página 29).

Um princípio fundamental da mensagem do evangelho

Como isso pode se relacionar com sua compreensão do plano de salvação de Deus?

Existe um princípio fundamental na mensagem do evangelho que se encontra perdido no panorama religioso de hoje, e que não é bem conhecido ou ensinado na maioria das igrejas.

Até onde você iria para resgatar um irmão caído? E até onde *Deus* iria?

Certamente, a Bíblia tem a resposta! E ela é uma verdadeira pérola—um diamante de compreensão—que não devemos perder de vista.

A maior parte do mundo cristão é ensinada que, se as pessoas não forem salvas antes de morrerem, ou seja, se não aceitarem a Jesus Cristo como Salvador, elas estarão perdidas para sempre. Aliás, a maioria das igrejas ensina que as pessoas que não forem salvas antes de morrerem vão queimar num fogo infernal e excruciante por toda a eternidade—e isso significa bilhões de pessoas perdidas num tormento interminável! Em suma, isso significaria bilhões de homens e mulheres *deixados para trás*.

Mas, como o apóstolo Pedro nos diz: "O Senhor . . . é longânimo para convosco, *não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se*" (2 Pedro 3: 9). O desejo de Deus é que *ninguém* seja deixado para trás, ou seja, deixado de fora de Seu plano.

Uma Escritura muito conhecida declara: "Porque Deus amou o

mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que *todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna*" (João 3:16).

Deus *ama* muitíssimo ao mundo! Ele considera tornar Seus filhos e colocar dentro de Sua futura família os seres humanos que Ele criou. Ele quer nos conhecer e habitar conosco para sempre. Isso diz respeito a um relacionamento amoroso, piedoso e divino!

A missão de resgate

Então, como todos aqueles homens e mulheres que nunca aceitaram a Jesus Cristo como Seu Salvador—ou os bilhões de pessoas que *nunca ouviram falar dEle*—serão resgatados para evitar que pereçam, para que não sejam deixados para trás, para que possam fazer parte da família divina? *Como será o desdobramento dessa missão de resgate?*



Marc Bruxelle/iStock/Getty Images Plus

> O que acontecerá com todos aqueles que morreram através da história humana sem nunca terem ouvido sobre o nome de Cristo? Eles estão perdidos? Será que Deus os abandonou?

A resposta pode ser encontrada ao reunir diversas passagens, inclusive essas do Evangelho de João, relativas ao que Jesus disse no fim da Festa dos Tabernáculos e na festa seguinte, o Oitavo Dia, ambas importantes festas bíblicas. Observe o que aconteceu.

Primeiramente, João 7: "E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba. Quem crê em Mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isso disse Ele do Espírito, que haviam de receber os que nEle cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado" (versículos 37-39).

E então, em João 8: "E, pela manhã cedo, voltou para o templo, e todo o povo vinha ter com Ele, e, assentando-se, os ensinava . . . [e Jesus disse] Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte" (versículos 2, 51).

No sétimo capítulo do evangelho de João, Jesus estava onde todos podiam ouvi-Lo e ensinou uma lição da água que era derramada no altar do templo durante uma cerimônia especial naquele dia, revelando que todos os que estivessem com sede poderiam vir a Ele e se refrescar—*para sempre*—e *nunca ver a morte*. Aqui a água significava o Espírito Santo de Deus, que ajudaria as pessoas a viver de acordo com o que foi ordenado, isto é, a exigência declarada no oitavo capítulo de João.

O que Jesus quis dizer ao ensinar que todos os que tivessem sede poderiam vir a Ele, ser refrescados e nunca ver a morte? Como e quando isso aconteceria?

Em seis meses, os próprios compatriotas de Cristo pressionaram as autoridades romanas para executá-Lo. Sem dúvida, esse foi uma fase importante da missão de resgate—Jesus ter que morrer e ser ressuscitado para tirar os pecados do mundo e depois levar as pessoas a arrepender-se e mudar através do Espírito Santo.

Mas e aqueles que já haviam morrido e os que não se arrependeram depois da morte de Jesus por não terem o entendimento correto?

Menos de quarenta anos depois, o templo e todas as suas cerimônias, incluindo as descritas acima, chegaram ao fim pelas mãos das legiões romanas. E desde então, enquanto alguns seguiram a Cristo, *bilhões de pessoas morreram sem arrepender-se de seus pecados*, sem ser batizadas, sem receber o Espírito Santo e, em muitos casos, sem nunca ter ouvido falar o nome de Jesus Cristo, o único nome pelo qual podemos ser salvos (ver Atos 4:12).

Então, parece que *estes e aqueles que viveram antes de Cristo foram deixados para trás* nas cinzas da história, sem nunca terem sido resgatados. Ou será que não?

Identificando a próxima fase da missão de resgate

A promessa de Deus de derramar rios de água viva, Seu Espírito, sobre toda a humanidade ainda não aconteceu. Bilhões de pessoas morreram *sem terem suas mais profundas necessidades espirituais supridas*. Então, quando serão renovadas pelo poder vivificante do Espírito de Deus? Quando serão resgatados aqueles homens e mulheres que, aparentemente, foram *deixados para trás*?

O profeta Joel tem a resposta: "E há de ser que, depois, *derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne*, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o Meu Espírito.

"E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E há de ser que *todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*" (Joel 2:28-32).

Quando isso vai acontecer? Como vemos aqui, isso começará no momento do retorno de Jesus Cristo—depois dos sinais celestiais que antecedem a Sua vinda (ver Mateus 24:29-30; Apocalipse 6:12-17).

Mas e todos aqueles bilhões de seres humanos que morreram na antiguidade e nunca tiveram suas mais profundas necessidades espirituais satisfeitas? Quando eles serão renovados pelo poder vivificante do Espírito de Deus? A resposta é profundamente satisfatória.

No grande plano de Deus ninguém será deixado para trás

Deus tem um plano para resgatar os bilhões de pessoas feridas e moribundas deste mundo através de Jesus Cristo. O apóstolo Paulo também se referiu a este evento ainda futuro:

"Digo, pois: porventura, rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum! Porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o Seu povo, que antes conheceu . . . E, assim, *todo o Israel será salvo*, como está escrito:

De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades. E este será o Meu concerto com eles, quando Eu tirar os seus pecados'" (Romanos 11:1-2, 26-27).

No entanto, surpreendentemente, *não somente os descendentes de Jacó* (ou Israel), mas todos os que nunca tiveram a oportunidade de beber da água viva da Palavra de Deus e do Seu Espírito Santo terão sua oportunidade!

". . . nós, a quem [Deus] chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios [todas as nações]? Como também diz em Oséias: Chamarei Meu povo ao que não era Meu povo; e amada, à que não era amada. E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois Meu povo, aí serão chamados filhos do Deus vivo" (Romanos 9:24-26).

Deus vai oferecer livremente a *todos os povos da Terra* a oportunidade da vida eterna, e isso acontecerá através de uma ressurreição física para a vida humana. Numa espantosa visão profética inspirada por Jesus Cristo, o apóstolo João escreve sobre essa mesma oportunidade de salvação para *todos aqueles que já morreram* e que ainda não foram salvos.

Depois de se referir à ressurreição dos seguidores de Cristo, na ocasião de Seu retorno, para reinar com Ele por mil anos, João escreve: "Mas os *outros mortos* não reviveram, até que os mil anos se acabaram" (Apocalipse 20:5). E assim, vemos aqui que pessoas que já morreram sem um relacionamento com Deus, através de Cristo, serão trazidas de volta à vida. E então lhes serão revelada a verdade de Deus—terão as águas vivas do Espírito de Deus disponíveis para elas—pela primeira vez!

Observe o que vai acontecer com essas pessoas: "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E *abriu-se outro livro, que é o da vida*. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno (sepultura) deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras" (versículos 12-13).

Essa cena se passa no fim do milênio, o reinado de mil anos de Jesus Cristo na Terra. Os mortos que estão diante de Seu Criador são todos aqueles que morreram sem nunca realmente conhecer ou aceitar o verdadeiro Deus. Enfim, o Livro da Vida será aberto para eles, significando que agora terão a oportunidade de serem registrados nele junto com aqueles que estão sendo salvos.

Como a visão de Ezequiel do vale de ossos secos, registrada em Ezequiel 37, essas pessoas saem de seus túmulos como seres humanos físicos e começam a conhecer o verdadeiro Deus e têm a oportunidade de abraçar o incrível futuro que Ele planejou para eles—ser filhos e filhas em Sua família.

Os outros livros (*biblos*, em grego, donde se originou a palavra *Bíblia*) que foram abertos para eles são as Escrituras, a fonte do conhecimento da vida eterna. Finalmente, todos terão a oportunidade de entender completamente o plano de salvação de Deus.

Essa ressurreição física *não é uma segunda chance* para a salvação. Para essas pessoas, realmente será sua *primeira oportunidade* de conhecer ao Criador. Esse julgamento envolverá um período durante o qual eles terão a oportunidade de ouvir, entender e crescer no caminho de vida de Deus, e ter seus nomes escritos no Livro da Vida (Apocalipse 20:15). Durante esse tempo, bilhões de pessoas que viveram e morreram ao longo da história humana terão acesso pela *primeira vez* à vida eterna!

Um plano abrangente—alcançando até mesmo os habitantes de Sodoma!

Isso mostra o quanto são profundos e abrangentes os juízos misericordiosos e o plano de Deus. Jesus Cristo falou da maravilhosa verdade retratada por esse dia de julgamento (ou avaliação, e não uma sentença imediata)—nesse tempo em que ninguém será deixado para trás—quando, no livro de Mateus, Ele comparou três cidades que não reagiram bem às Suas obras miraculosas com três cidades, notoriamente perversas, do mundo antigo.

Aqui está o fim da história de "ninguém ser deixado para trás". Deus promete lembrar-se e trazer de volta à vida esses seres humanos caídos há milhares de anos!

Vimos anteriormente que mesmo com as melhores intenções e os mais valentes esforços, as modernas forças militares não conseguiram recuperar todos os seus soldados. Pois, mesmo assim, os companheiros caídos foram deixados para trás.

Em contrapartida, o plano de Deus não é apenas bem-intencionado, *mas perfeito*! Todas as pessoas terão a oportunidade de se arrepender diante de Deus e receber a salvação—*mesmo aquelas que morreram sem o necessário entendimento*. Elas serão lembradas e ressuscitadas para receber essa oportunidade. E quem diz isso é o próprio Jesus em Mateus 11:

"Então, começou Ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos Seus prodígios o não se haverem arrependido, dizendo: Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido com pano de saco grosseiro e com cinza. Por isso, eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, *no Dia do Juízo*, do que para vós. E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos (sepulturas); porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. Porém Eu vos digo que *haverá menos rigor para os de Sodoma, no Dia do Juízo*, do que para ti" (versículos 20-24).

Os habitantes das antigas cidades de Tiro, Sidom e Sodoma—que atraíram a ira de Deus por suas depravações—*serão ressuscitados para receber misericórdia no dia do julgamento*. O fato de as coisas serem "melhores" para eles não significa estar num nível menos intenso de um inferno ardente do que os habitantes dessas cidades posteriores. Será melhor para eles porque terão menos coisas para se arrependerem quando conhecerem a verdade de Deus.

Então, eles serão resgatados. Eles serão levados para casa. Eles aprenderão a se arrepender! Eles receberão a oferta da água viva do Espírito Santo de Deus. É sobre isso que o capítulo vinte de Apocalipse está falando!

Essas antigas cidades não tiveram a oportunidade de conhecer a Deus. Mas Deus ressuscitará essas pessoas e as incluirá nesse tempo de julgamento analítico, após o reinado milenar de Cristo—quando até mesmo aqueles que viveram em eras passadas serão reconciliados com Deus. E o capítulo 11 de Mateus mostra que eles receberão a verdade com alegria e se arrependerão! Esta é uma joia magnífica, a maravilhosa mensagem divina de esperança para toda a humanidade!

Será um tempo de *conhecimento universal sobre Deus*, começando com o tempo do reinado de mil anos de Cristo e seguindo pelo período do julgamento final. "Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua

mente imprimirei as Minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo. E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR; porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até ao maior" (Hebreus 8:10-11, ARA).

E Isaías 11:9 nos diz que "a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar". Todas as nações conhecerão a verdade.

Durante o período do juízo final, os cidadãos ressuscitados dessas cidades antigas mencionadas por Cristo e muitíssimos outros como eles vão ter sua oportunidade de salvação. Eles não serão deixados para trás na poeira do tempo. E os *santos de Deus*—que serão ressuscitados no retorno de Jesus (1 Tessalonicenses 4:15-17)—farão parte da missão de resgate se permanecerem fiéis e perseverarem até a volta de Cristo. Eles farão parte do plano de Deus até o fim do milênio, quando finalmente todos os mortos serão ressuscitados para receberem a salvação.

O inimigo não prevalecerá. Os santos se unirão a Jesus Cristo para garantir que ninguém, homem ou mulher, disposto a mudar seja "deixado para trás".

Por quê? Porque Deus quer edificar sua família e ter um relacionamento com *todos os seres humanos*!

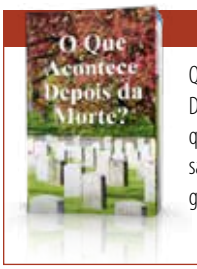
Ninguém disposto a mudar ficará para trás

O plano de Deus para salvar toda a humanidade, mesmo aqueles que morreram sem ter um relacionamento com seu Criador, *acontecerá. Todos* serão atendidos, e aqueles que estiverem dispostos a submeter suas vidas a um justo, imparcial e amoroso Deus serão salvos.

Qual é o destino daqueles que morreram sem o verdadeiro conhecimento sobre Jesus Cristo, o Filho de Deus? Que esperança há para bilhões de pessoas que viveram e morreram sem o imprescindível conhecimento do propósito de Deus? A última esperança é que ninguém, homem ou mulher, *disposto* a mudar será deixado para trás. Deus não permitirá que eles sejam perdidos para sempre. Infelizmente, alguns vão se recusar e rejeitarão a Deus e morrerão—por sua própria escolha consciente. Entretanto, a grande maioria vai aceitar e será salva.

Felizmente, as Escrituras mostram que o mundo não está totalmente sem esperança. Assim como Tiro, Sidom, Sodoma, Corazim, Betsaida e Cafarnaum, Deus não deixará para trás bilhões de seres humanos não salvos de todas essas eras, mas os trará de volta à vida e lhes dará a oportunidade da salvação eterna.

Esse é um princípio fundamental da mensagem do evangelho, que se encontra perdido no panorama religioso de hoje—uma compreensão singular que muitos poucos têm hoje em dia. Mas agora você sabe disso! Permita que Deus, através de Jesus Cristo, resgate você—e seja parte de Sua missão de resgate para salvar todos os que, enfim, estão dispostos a mudar! ***BN***



PARA SABER MAIS

Qual é o destino daqueles que morreram sem realmente conhecer a Deus ou sequer ouviram o nome de Jesus Cristo, o único nome pelo qual podemos ser salvos? Eles estão perdidos para sempre? Para saber mais, baixe ou peça hoje mesmo nosso guia de estudo bíblico gratuito "**O Que Acontece Depois da Morte?**"!

http://portugues.ucg.org/estudos

A Medalha de Honra Concedida a William Swenson

Você provavelmente já ouviu falar sobre Medalha de Honra, a mais alta condecoração concedida a militares em vários países. Mais de 3.400 medalhas de honra foram concedidas aos soldados mais corajosos dos Estados Unidos; marinheiros, pilotos, fuzileiros navais e policiais da guarda-costeira. O que é preciso para receber uma dessas medalhas? Muitas vezes, ela é concedida porque um soldado *não deixou um companheiro para trás*—ou por atos heroicos para salvar uma vida.



Veja bem esta história sobre o capitão do Exército dos Estados Unidos, agora Major, William Swenson. Ele recebeu a Medalha de Honra do país em 15 de outubro de 2013. Aqui está um trecho do discurso oficial, que você pode encontrar facilmente na internet com uma rápida pesquisa de palavras-chave:

"O capitão William D. Swenson distinguiu-se por atos de bravura e intrepidez, arriscando sua vida além de seu chamado e dever, enquanto servia como conselheiro interno . . . durante operações de combate contra um inimigo armado na província de Kunar, Afeganistão, em 8 de setembro de 2009.

"Naquela manhã, mais de sessenta combatentes inimigos fortemente armados e bem posicionados emboscaram a equipe de combate do Capitão Swenson quando este se deslocou a pé para a aldeia de Ganjgal para uma reunião com os anciãos das aldeias . . . Cercado por três frentes de forças inimigas, que realizavam disparos efetivos e precisos, o capitão Swenson coordenou a ajuda aérea, o contra-ataque indireto e o apoio de helicópteros com suporte médico para permitir a evacuação dos feridos.

"O capitão Swenson ignorou as transmissões de rádio inimigas que exigiam a rendição e, mesmo desprotegido, manobrou para prestar assistência médica a um colega soldado ferido. . .

"Sem levar em conta a sua própria segurança, o capitão Swenson conduziu sem hesitar uma equipe em um veículo não blindado para a zona de combate, expondo-se ao fogo inimigo em pelo menos duas ocasiões, para *resgatar os feridos e procurar por quatro companheiros desaparecidos*. Depois de usar o apoio aéreo para marcar os locais dos soldados caídos e feridos, tornou-se claro que a recuperação daquela aérea era necessária devido ao pesado fogo inimigo na zona de pouso dos helicópteros.

"A equipe do capitão Swenson voltou à zona de combate outra vez em um veículo Humvee. Voluntariamente, o capitão Swenson saiu do veículo, expondo-se ao fogo inimigo, para localizar e resgatar três fuzileiros navais e um paramédico da marinha que estavam feridos. Sua liderança excepcional e forte resistência contra o inimigo durante seis horas de contínuo combate fez com que seus companheiros retornassem ao esquadrão e, efetivamente, cessaram o ataque do inimigo.

"O extraordinário heroísmo e altruísmo do capitão William D. Swenson, muito acima de seu dever, estão de acordo com as mais altas tradições do serviço militar".

Exatamente, salvar companheiros feridos e nunca deixar um homem para trás faz parte do sistema de honra dos militares. E Deus tem um plano similar, ainda que de alcance e sacrifício muito maior, para prover salvação a todo ser humano que realmente estiver disposto a ser salvo!

U.S. Department of Defense

"Sempre que..."

Ao seguir a Jesus Cristo, devemos aprender a amar e a cuidar dos outros, segundo tudo o que Ele praticou.

por Robin Webber

Há seis anos esta coluna tem sido dedicada à nossa resposta ao clamor e ao chamado íntimo de Jesus Cristo para "segui-Lo" (ver Mateus 4:19; João 21:19-22). Neste convite de duas palavras, o Cristo vivo acolhe e encoraja Seus discípulos, ao longo dessa jornada da vida, para nos lembrar, e também nos refrescar, a permanecer no curso e imitá-Lo em pensamento, palavra e ação—não apenas para Deus, mas também para as outras pessoas com quem convivemos.

Precisamos considerar que a lente pela qual Jesus via os outros proporcionava essa sensibilidade e cuidado. Qual a importância de se usar essa mesma lente? Toda! Na medida em que adotamos este princípio dá-se o grau em que Cristo reconhecerá nosso discipulado como genuíno—e, por isso, poderemos receber a bênção do Pai Celestial.

Um chamado para o despertar

Descobrimos surpreendentes repercussões dessa perspectiva em Mateus 25, ao final do ensinamento de Jesus no Monte das Oliveiras, alguns dias antes de Sua morte e ressurreição—uma mensagem, iniciada no capítulo 24, sobre as condições do mundo que antecederia a época de Sua segunda vinda e concluindo com uma indispensável advertência pessoal para Seus seguidores.

Ao descrever um tempo futuro de julgamento divino, descrito na Escritura como a distinção entre ovelhas e bodes (Mateus 25:31-33), Cristo disse isto para encorajar a alguns e despertar a outros:

"E porá as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à esquerda. Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me; estava nu, e vestistes-Me; adoeci, e visitastes-Me; estive na prisão, e fostes ver-Me" (Mateus 25:33-36).

Nesse cenário, os "justos" ou "as ovelhas" seriam os que, efetivamente, respondem (parafraseando o versículo 36): "O quê? Quando isso aconteceu?" "E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes" (versículo 40, grifo nosso).

Jesus continua a repreender e julgar aos que estão à Sua esquerda, "os bodes", proclamando: "Afastem-se de Mim", citando sua falta de sensibilidade e cuidado quando confrontados com as mesmas circunstâncias (versículos 41-46). Ele reafirma, especificamente, o motivo para tal julgamento no versículo 45: "Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a Mim".

Com Cristo tudo é muito pessoal

Agora, vamos intensificar nosso exame dessa passagem (versículos 31-46) e observar algumas conclusões surpreendentes. Primeiro: tudo isso é muito pessoal com Cristo. Aqui, por treze vezes, Ele usa a palavra "Me" (Ele próprio) em relação a "um destes pequeninos". Isso seria como se Ele estivesse identificando intimamente todos aqueles a quem Seus seguidores vão acabar encontrando no decorrer da vida.

Deliberadamente, Ele personaliza 25 vezes nossos encontros com os outros, referindo-se a "você". Você e eu assumimos a responsabilidade por nossa abordagem e encontros com os demais. E considere que isso, geralmente, é um contato pessoal a dois. O modo como você trata uma pessoa não é meramente singular, mas plural no sentido de que Cristo não apenas se identifica com cada um desses indivíduos como receptor desse tratamento, como também Ele diz que "o menor deles" são "Seus irmãos".

Por duas vezes, nesta passagem esclarecedora e que desperta o coração, Cristo usa a palavra "quando" ou "sempre que" como o grande equilibrador do julgamento. O dicionário Michaelis define esse termo como "na ocasião em que" ou "assim que" (michaelis.uol.com.br). Jesus está afirmando claramente que nossa preocupação com os outros é um reflexo direto de nossa preocupação por Ele. E que o nosso desdém ou indiferença em relação ao sofrimento dos outros nos distancia não apenas destes, mas também dEle.

Nesse ponto, você pode estar dizendo a si mesmo: "Sou uma pessoa compassiva e, quando vejo pessoas em circunstâncias difíceis, tento fazer alguma caridade por elas nessa ocasião".

Sem dúvida, isso é muito bom, mas pretendo expandir sua percepção sobre tudo o que Cristo está dizendo aqui. Estou abordando algo que vai além de atos aleatórios de caridade e percepção de bondade dentro de nossas possibilidades. Eu estou falando sobre ser uma testemunha de Jesus Cristo num mundo escuro que tem estado espiritualmente faminto e moribundo desde que a humanidade rejeitou a Deus no Jardim do Éden.

Hoje em dia, nosso mundo está sofrendo cada vez mais pela epidemia da falta de sentido—infectado por uma cultura secular desprovida do Autor da vida. A humanidade está presa em um seu próprio cárcere, baseada na decisão de rejeitar a soberania amorosa de Deus de moldar a vida das pessoas à Sua imagem. No entanto, continua sendo este o propósito de Deus.

Observando através das lentes do grande propósito de Deus

Por qual lente Cristo via os outros? Podemos ver isso bem no início das Escrituras. As primeiras quatro palavras do primeiro capítulo de Gênesis são o motor propulsor do restante das Escrituras. "No princípio, Deus...! Nem eu nem você—Deus! E esse mesmo Deus declarou Sua grande decisão de nos trazer à existência, dizendo: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança" (Gênesis 1:26).

E isso se tornou realidade. O versículo seguinte nos diz: "Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (versículo 27, ARA).



deberarr/iStock/Getty Images Plus

> Vivemos em um ambiente repleto de oportunidades para demonstrar dignidade e respeito à criação especial de Deus, que foi criada a Sua imagem.

Entretanto, o plano divino exposto diante de nós vai além da criação do homem. Em última análise, o propósito de Deus é, passar de uma criação física de barro para uma nova criação do Espírito (2 Coríntios 5:17)—para sermos realmente como Ele. Assim, o homem foi feito da imagem de Deus e exige todo nosso respeito. Devemos honrar o que Deus está fazendo, que tem a ver com todas as outras pessoas criadas à Sua semelhança.

Gênesis nos informa que a humanidade não gostou dessa criação incrivelmente especial à semelhança de Deus. A consideração pela vida humana evaporou-se após a época de Adão e Eva, o mundo pré-diluviano ficou repleto de violência (Gênesis 6:13) e os pensamentos das pessoas eram continuamente maléficos (versículo 5). Provavelmente, aquela era uma sociedade homicida!

Podemos ver mais indicativos disso depois que Noé e sua família deixaram a arca. Deus fez um pacto dirigido à preciosidade de Sua criação especial: "certamente requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; da mão de todo animal o requererei, como também da mão do homem e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; [Por quê?] porque Deus fez o homem conforme a sua imagem" (Gênesis 9:5-6). Deus deixou claro que aqueles que Ele criou à Sua imagem devem ser bem tratados.

Agora você pode estar dizendo: "Mas como isso se aplica a mim? Eu não tirei a vida de ninguém!" A verdade é que você não tem que, literalmente, matar ou destruir pessoas para extinguir suas vidas e torná-las "mortas-vivas". Há mais de 3.500 anos, Jó implorou a seus amigos: "Até quando vocês vão ficar me atormentando e me ferindo com as suas palavras?" (Jó 19:2, BLH).

O apóstolo Tiago escreveu que usamos nossa língua para louvar a Deus, mas, infelizmente, também a usamos para "amaldiçoar as pessoas, que foram criadas parecidas com Deus" (Tiago 3:9, BLH).

Somos todos irmãos por compartilhar essa semelhança. E Jesus declarou que não apenas os assassinos reais, mas também "qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo", ou seja, esse desdém expresso pode ser ainda mais perigoso (Mateus 5:21-22).

O apóstolo João escreveu: "Se alguém diz: Eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a Quem não viu? " (1 João 4:20).

Cristo via os outros à semelhança de Si mesmo e do Pai em relação ao propósito para o qual foram criados—essa é a lente através da qual devemos também vê-los. E, assim como Deus os ama, nós também devemos amá-los—caso contrário, não nos importamos com o que o Pai e Cristo cuidam e, portanto, não os estamos amando e confiando naquilo que Eles estão fazendo.

Mantendo o foco necessário

Vivemos em um ambiente repleto de oportunidades para demonstrar dignidade e respeito à criação especial de Deus, feita à Sua imagem, e devemos ter isso como nosso ponto de partida.

Sabemos que o toque físico e as conexões verbais e emocionais são vitais para os bebês. Sem isso, eles simplesmente não se desenvolvem. Mas com os adultos seria diferente? No entanto, às vezes as pessoas mais próximas de nós—seja nossa esposa, filhos, colegas de trabalho, irmãos na fé—são aquelas que se sentem distantes de nós e se sentem "pequeninas", mas não à lente de Cristo, e sim aos nossos olhos.

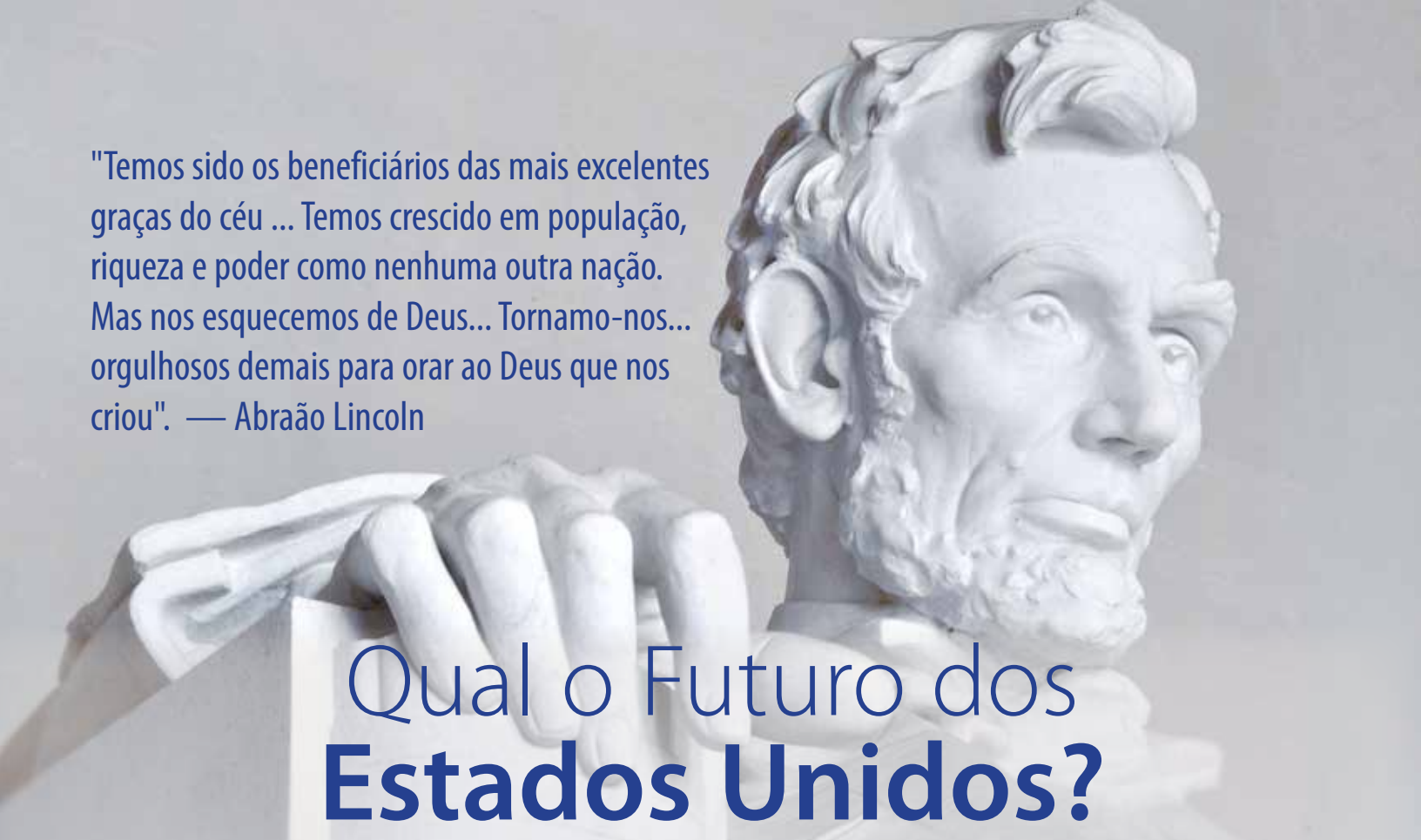
As pessoas são difíceis? Mesmo aquelas mais próximas de nós? Evidentemente! Os relacionamentos podem ser bem complicados. Mas precisamos partir da perspectiva de Cristo em relação à vida dos outros. Reconheça que todos nós somos feitos à imagem de Deus—inclusive a pessoa com quem você agora pode estar tendo problemas—e lembre-se sempre de que Cristo já morreu por toda a humanidade. E mesmo que, hoje em dia, a maioria das pessoas não O conheça ou entenda o que Ele fez por elas, isso não nos exime da responsabilidade de agir como Cristo. Na verdade, é por isso que elas precisam de nossa misericórdia e compaixão!

O que há com a natureza humana que muitas vezes esquece-se de lembrar? Bem, vamos nos concentrar aqui. Vocês se lembram de quando Cristo os escolheu no percurso de suas vidas e lhes ofereceu dignidade e segurança e deu-lhes uma paz interior que nunca haviam experimentado antes? Sim, e quando estávamos sedentos por um significado na vida enquanto lutávamos para "fazer as coisas à nossa maneira" e sem Deus? E isso estava dando certo? Claro que não.

Então, recebemos um chamado de nosso Pai Celestial (João 6:44) e um convite pessoal de seguir a Jesus Cristo. Na ocasião, não fomos ignorados, menosprezados, deixados à espera ou vistos como algo irrelevante. Deus escolheu nos favorecer, e *recebemos um crachá* que demonstrava que fazemos parte, somos "Seus irmãos". E melhor ainda é estar na própria família de Deus!

Será que eu ou você somos pessoas difíceis? Claro, mas mesmo assim Deus nos ama e cuida de nós—considerando sempre o que Ele pretende para nossas vidas. E assim devemos amar e cuidar dos outros, olhando para eles com foco no cuidado amoroso de Deus e com o propósito final para o qual Ele os criou. Se realmente amamos a Deus, também os amaremos.

Depois de compartilhar esse tempo comigo lendo esta coluna e na medida em que exploramos o coração de Cristo através de Suas próprias palavras, saiba que minha maior esperança, e desejo sincero de Deus, que você veja os outros seres humanos com uma nova perspectiva, através do olhar de Jesus Cristo! ***BN***



"Temos sido os beneficiários das mais excelentes graças do céu ... Temos crescido em população, riqueza e poder como nenhuma outra nação. Mas nos esquecemos de Deus... Tornamo-nos... orgulhosos demais para orar ao Deus que nos criou". — Abraão Lincoln

Qual o Futuro dos **Estados Unidos?**

A mais poderosa nação do mundo—os Estados Unidos da América—está negligenciando a profecia bíblica? Por que países relativamente pequenos como Egito, Síria e Líbano são mencionados nas profecias do fim dos tempos, mas não os Estados Unidos? E quanto aos outros importantes países de língua inglesa, como o Reino Unido, Canadá e Austrália?



Na verdade, muitas profecias mencionam essas nações. Mas, sem uma compreensão adequada da história e das Escrituras, poucos podem identificar esses países e ver o que lhes reserva o futuro.

Os editores de *A Boa Nova* publicaram um guia de estudo surpreendente e revelador, *Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica*. Essa publicação o levará a uma extraordinária viagem através da história e da profecia bíblica para revelar uma história incrível, com sérias implicações para os principais países de língua inglesa.

Sem esse entendimento você não compreenderá a profecia bíblica!

Você pode solicitar esse guia de estudo bíblico gratuitamente de nosso site portugues.ucg.org/estudos

Solicite hoje mesmo seu exemplar gratuito!

Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site: portugues.ucg.org/estudos

Thinkstock

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional. Também somos representados e os distribuimos, sob licença, em Angola pela Igreja de Deus Mundial em Angola.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



https://portugues.ucg.org/a-boa-nova